



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
CENTRO DE ENSINO MÉDIO ESCOLA INDUSTRIAL DE TAGUATINGA



PROJETO PEDAGÓGICO CEMEIT 2020

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO	1
2. HISTORICIDADE DA ESCOLA	2
2.1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	2
2.2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	3
2.3. ESTRUTURA FÍSICA.....	4
3. FUNÇÃO SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	4
4. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	5
5. OBJETIVOS	5
5.1 OBJETIVO GERAL	5
5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	6
6. TEORIA DA PRÁTICA PEDAGÓGICA	6
7. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA	8
7.1. SEMESTRALIDADE	10
7.2. AS COORDENAÇÕES E OS CONSELHOS DE CLASSE	11
8. ESTRUTURA PEDAGÓGICO-ESCOLAR	12
8.1. CONSELHO ESCOLAR.....	12
8.2. SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (SOE)	12
8.3. EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO (ESV)	13
9. CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO	13
9.1. COMPOSIÇÃO DA AVALIAÇÃO – ENSINO REGULAR E EMTI	14
9.1.1. PROVAS MULTIBIMESTRAIS.....	14
9.1.2 OUTRAS AVALIAÇÕES	14
9.1.3 PONTUAÇÃO DISCIPLINAR.....	15
9.1.4 PROJETOS	16
9.1.5 RECUPERAÇÃO BIMESTRAL, SEMESTRAL E ANUAL.....	17
9.1.6. SIMULADO ANUAL	18

9.2. AVALIAÇÃO - EJA.....	18
10. PROJETOS.....	20
10.1 PARTE DIVERSIFICADA (Português / Matemática / Direitos Humanos) ...	20
10.2. OLIMPÍADA EIT	20
10.3. EXPOSIÇÃO CULTURAL CIENTÍFICA.....	21
11. ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL (EMTI).....	22
11.1. PARTE DIVERSIFICADA E FLEXÍVEL - EMTI	22
11.2. MATRIZ CURRICULAR - EMTI.....	22
11.3. PROJETOS E ATIVIDADES DA PARTE FLEXÍVEL – ETI.....	23
11.3.1 PROJETO VERBALIZANDO (LÍNGUA PORTUGUESA)	24
11.3.2 PROJETO DELTA (MATEMÁTICA).....	24
11.3.3 PROJETO BÚSSOLA (PROJETO DE VIDA).....	25
11.3.4 PROJETO GIGABYTE (INFORMÁTICA)	25
11.3.5 PROJETO ACORDES (MÚSICA)	25
11.3.6 PROJETO ASTRO8 (ROBÓTICA).....	26
11.3.7 PROJETO EUREKA! (QUÍMICA/BIOLOGIA).....	26
11.3.8 PROJETO MOVIMENTAR (EDUCAÇÃO FÍSICA)	27
11.3.9 MONITORIA DE ESTUDOS	27
12. OUTROS PROJETOS INTERDISCIPLINARES	28
12.1. CINECLUBE	28
12.2. NÚCLEO ESPORTIVO	28
12.2.1 CID BASQUETE	29
12.2.2 FUTSAL.....	29
I. TIME MASCULINO.....	29
II. TIME FEMININO	30
12.2.3 VÔLEI.....	30
12.3. GRUPO DE ENFRENTAMENTO À DEPRESSÃO E AO SUICÍDIO.....	31
12.4. TICKET PREMIADO	31

12.5. ÀGORA.....	32
12.6. ALPE (Audioteca de Línguas Portuguesa e Estrangeiras)	32
12.7. BIOMA CERRADO (EDUCAÇÃO AMBIENTAL)	33
12.8. CONTRACORRENTE	34
12.9. e-SPORTS (JOGOS ELETRÔNICOS).....	34
12.10. INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR.....	34
12.11. KUNG-FU	35
12.12. PAS EM CENA	36
12.13. LITERATURA EM CENA.....	36
12.14. BIOCOMBUSTÍVEIS.....	36
12.15. XADREZ	37
12.16. JOVEM NEWS.....	37
12.17. PROTAGONIZANDO	37
12.18. PREPARATÓRIOS	38
13. APÊNDICE A – Plano de ação para implementação do PPP	38
14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....	39
15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	40
16. ANEXOS	41
ANEXO 1: PROFESSORES COM LIMITAÇÃO DE ATIVIDADE QUE DESENVOLVEM PROJETOS NA ESCOLA (Readaptados)	41
ANEXO 2: PARTE DIVERSIFICADA: PORTUGUÊS	43
PROJETO LEITURA, ESCRITA E REVISÃO (LER)	43
ANEXO 3: PARTE DIVERSIFICADA: MATEMÁTICA	52
ANEXO 4: PARTE DIVERSIFICADA: DIREITOS HUMANOS/PROJETO DE VIDA	59

Feliz quem transfere o que sabe e aprende o que ensina.

Cora Coralina

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

O presente projeto foi elaborado em conjunto com a comunidade escolar, as quais foram colhidas informações, opiniões e sugestões. A participação do corpo docente e discente foi bastante colaborativa e intensa, dando subsídio para a construção deste projeto, aproveitando as diversas experiências e vivências acadêmicas, educacionais e sociais.

Tal construção deste *Projeto Político-Pedagógico (PPP)* vem de um trabalho crítico e reflexivo de professores, estudantes e comunidade escolar em geral, que trazem experiências da sala de aula, da vida escolar e da vivência de todos, transformadas em discussões nas reuniões pedagógicas, em estudos para todas as ações e, a partir de então, gerando a criação conjunta de projetos que atendam aos anseios e atinjam diretamente os interesses dos alunos visando transformar as ações pedagógicas em ações reais de cidadania.

Este *Projeto Político-Pedagógico* tem como objetivo propor ações, além de traçar metas e explicitar os projetos pedagógicos a serem desenvolvidos ao longo do ano letivo de 2020 no Centro de Ensino Médio Escola Industrial de Taguatinga (CEMEIT).

O projeto será referência para que a comunidade escolar desta Unidade de Ensino possa se nortear, como base em uma construção conjunta, tendo participação de todos na busca de prioridades que orientarão o corpo docente e discente. As prioridades servirão para que as necessidades se transformem efetivamente na educação, que faz com que todo sonho se torne realidade e que essa realidade seja de sucesso acadêmico e profissional sem esquecer, em momento algum, a parte principal do ser humano, a formação social dos alunos e como estão inseridos no contexto social de mundo.

Assim, este PPP se embasa na legislação vigente da educação em nosso país como um todo, mas prioriza a vivência adequada de ações, por intermédio de projetos pedagógicos com intuito de alcançar toda a clientela do CEMEIT, ainda que as diversidades sejam tão claras e latentes, entendendo que este projeto é o envolvimento de todos os setores da escola na busca por caminhos que nos levem a um ensino de qualidade.

2. HISTORICIDADE DA ESCOLA

O Centro de Ensino Médio Escola Industrial de Taguatinga (CEMEIT) foi instituído pelo Ministério da Educação e Cultura em convênio com a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil, com denominação de Escola Industrial de Taguatinga. Iniciou suas atividades em fevereiro de 1961, sob a direção do professor Gaudêncio de Carvalho, sendo a primeira escola criada em Taguatinga. Naquele ano, pela Resolução nº 16 CD, de 15 de maio, a escola passou a integrar a rede oficial de ensino do Distrito Federal. No mesmo ano, a instituição foi transformada em Centro Educacional 01 de Taguatinga por oferecer o ensino de 1º e 2º graus.

Escola Industrial de Taguatinga (EIT) - foi uma Unidade Escolar criada para capacitar seus estudantes ao mercado de trabalho uma vez que, à época, era necessário. A denominação atual Centro de Ensino Médio Escola Industrial de Taguatinga (CEMEIT) foi resultado de alterações sofridas ao longo de décadas e processadas pela Secretaria de Educação do Distrito Federal em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), nº 9.394/96, que levou em conta o desenvolvimento da cidade de Taguatinga e Cidades Satélites, para que pudesse atender melhor às necessidades da comunidade. Ressalta-se, ainda, na história dessa escola, o seu tombamento em 30/05/2014 como a primeira escola fora do Plano Piloto a ser reconhecida como Patrimônio Cultural do Distrito Federal e como parte do Complexo Cultural de Taguatinga.

2.1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

O Centro de Ensino Médio EIT compõe à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEE/DF) e à Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga. A fim de dar mobilidade às atividades administrativas, disciplinares e pedagógicas da escola, a direção do CEMEIT está atualmente composta por uma diretora, um vice-diretor, dois supervisores diurnos e outros dois noturnos, além de um secretário.

2.2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

A escola atende a três modalidades de ensino: Ensino Médio Regular, Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) e Ensino de Jovens e Adultos (EJA - 1º e 2º segmentos), formando, assim, um quadro de interesses, vivências e culturas completamente plural, o que faz com que sejam adequadas às ações pedagógicas de maneira bem específica, a fim de atingir os objetivos educacionais e sociais. 29404390

A comunidade escolar do CEMEIT é composta por estudantes que estão matriculados conforme estratégia de matrícula e que, segundo dados constantes no Censo Escolar de 13/04/18 (anexo), os referidos estudantes são, em sua maioria, não residentes em Taguatinga. Esse fato gera um desafio, uma vez que a diversidade exige que o presente projeto seja o mais amplo possível, a fim de alcançar as diferentes realidades desses estudantes em seus cotidianos, em especial, refletindo na vida acadêmica.

Com uma clientela diversificada, oriunda de várias camadas sociais e de diversas Cidades Satélites, bem como do entorno do DF, o CEMEIT tem no seu corpo discente adolescentes, jovens e adultos com características socioeconômicas parecidas e, ao mesmo tempo, culturas distintas, tendo como diagnóstico uma comunidade relativamente carente, a qual acredita que a educação ainda é necessária e deve ser acessível e, principalmente, a responsável pela formação social do cidadão como parte essencial na construção de uma sociedade livre, participativa e transformadora.

No Ensino Médio, os alunos se encontram na faixa etária de acordo com a legislação vigente. São estudantes, em sua maioria, da classe média e média baixa que, muitas vezes, também trabalham, sendo uma boa parte de estagiários nos mais diversos órgãos públicos ou empresas particulares. Na medida do possível, conciliam seu horário de aula com o trabalho/estágio em turno contrário, o que muitas vezes traz dificuldades em manter as notas, a frequência e a rotina de estudo, sem esquecer a competitividade para entrar nas universidades públicas pelas mais diversas formas, como o ENEM e o PAS.

O diagnóstico é semelhante com os estudantes que estão cursando o EJA. A maior parte dos alunos são de baixa renda, trabalham durante o dia e, por terem abandonado os estudos, cada qual por seu motivo, decidiram retomá-

los e se darem mais uma oportunidade na vida. São esses os que estão matriculados na EJA: os que decidiram se reencontrar com a sala de aula para aprenderem aquilo que um dia na vida podem ter deixado para trás. Para muitos desses, a escola pública é a opção de estudo, mas também, de convivência, de aprendizado e de sociabilização.

2.3. ESTRUTURA FÍSICA

Disponibilizamos abaixo um quadro com o que temos a ofertar aos estudantes do Ensino Médio regular, bem como aos da EJA, em termos de espaço:

Salas de aula	27	Banheiros	04
Quadra Poliesportiva Coberta	02	Sala do SOE	01
Laboratório de Informática	01	Sala dos Professores	01
Sala de Artes Cênicas e Plásticas	01	Sala de Coordenação	01
Biblioteca	01	Copa	01
Secretaria	01	Cantina	01
Mecanografia	01	Sala de Apoio	01
Sala de Supervisão	02	Depósito	02
Laboratório de Química	01	Estacionamento	01

3. FUNÇÃO SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Nossa escola tem por missão contribuir para a constante melhoria da educação oferecida, possibilitando a construção do conhecimento e a formação indispensável para o exercício da cidadania, fundamentada em valores essenciais e no desenvolvimento humano e garantir um ensino de qualidade, no qual a relação ensino-aprendizagem colabore para a formação de cidadãos

conscientes capazes de exercerem a cidadania, atendendo às expectativas quanto a sua formação e ao seu sucesso profissional.

Para tal, é necessário empenhar esforços acadêmicos, mas acima de tudo, humano e profissional a fim de provocar a aprendizagem criativa visando a formação de cidadãos críticos, mas também capazes de construir um futuro digno e de se sustentarem do ponto de vista financeiro, familiar e social.

4. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

O Projeto Político-Pedagógico do CEMEIT vem sendo construído, uma vez que não pode ser algo estagnado. A educação lida com a multiplicidade e, por isso, este PPP é edificado com autonomia, respeitando a democracia e a liberdade que ele requer. Não se trata de simples páginas, mas o desejo de descrever nelas a realidade da concretude das nossas iniciativas e ações dentro desta UE.

O que é levado em consideração, então, é o conhecimento aliado à experiência e, dentro desses parâmetros, o fazer pedagógico do CEMEIT começa com discussões acerca dos acontecimentos vivenciados em sala de aula e, a partir dos debates, tirar aprendizagens que possam encaminhar nossas ações. Para tal, são necessárias ferramentas que deem subsídios e respaldo às ações a serem desenvolvidas.

5. OBJETIVOS

5.1 OBJETIVO GERAL

Assegurar a construção do conhecimento na perspectiva de uma aprendizagem significativa em consonância com os parâmetros da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as novas tendências pedagógicas, de forma interdisciplinar, por meio de projetos que possam proporcionar a formação integral dos nossos estudantes para o bom exercício da cidadania.

5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Incentivar os estudantes a ocuparem espaços na sociedade como sujeitos ativos do processo ensino-aprendizagem, desenvolvendo neles uma consciência crítica;
- desenvolver nos estudantes o companheirismo e a solidariedade nas relações entre as pessoas, bem como respeito às diferenças culturais e aos estilos pessoais, planejando atividades e dividindo tarefas;
- desenvolver o processo ensino-aprendizagem permanentemente, contextualizando os conteúdos da Base Nacional Comum e oferecendo disciplinas da Parte Diversificada que atendam às necessidades dos estudantes para o seu pleno desenvolvimento;
- participar dos programas governamentais de avaliação (ENEM / PAS), dando suporte e apoio acadêmico aos alunos;
- ampliar as oportunidades de aprendizagem dos estudantes, utilizando equipamentos e maneiras diversas de ministrar aulas, como: *Datashow*, computadores e outras mídias existentes na escola, além de aulas, passeios, oficinas, seminários etc.;
- promover uma educação de qualidade na Educação Integral, implantando novos projetos para atingir melhores índices;

6. TEORIA DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Muitas são as leis, documentos e diretrizes que orientam a construção da prática pedagógica no CEMEIT, tanto no Ensino Médio Regular, como no Ensino Médio em Tempo Integral e no Ensino de Jovens e Adultos, quais sejam:

O Currículo em Movimento da Educação Básica (Ensino Médio) foi leitura constante, uma vez que se caracteriza pela organização dos conteúdos em dimensões curriculares, ou seja, em todos os eixos que norteiam o referido documento. Cabe ressaltar aqui, que tal documento está sofrendo atualizações devido a recentes mudanças legais.

A Lei de Diretrizes e Base (LDB) da Educação Nacional de 20/12/1996, também conhecida como Lei Darcy Ribeiro, uma vez que é a mais importante lei

do sistema educacional, pois traz as diretrizes gerais da educação brasileira, sendo ela pública ou privada.

Lei da Gestão Democrática (Lei nº 4.751, de 07/02/12), que tem como finalidade o chamamento de toda comunidade escolar a uma participação efetiva na construção das ações pedagógicas, respeitando a pluralidade, a diversidade, o caráter laico da escola pública e os direitos humanos.

Lei nº 13.005, de 25/06/2014, a qual aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE), visando ao cumprimento do disposto no art. 214 da Constituição Federal. O PNE é sempre discutido amplamente, uma vez que passa por metas que devem ser cumpridas ao longo de 10 (dez) anos e que está inteiramente ligado ao dia a dia da praxe educacional, desde a promoção das diversas culturas até a valorização dos profissionais da educação.

O Plano Nacional de Educação (PNE) 2015-2024, instituído pela Lei nº 5.499/2015 é referência para o planejamento das ações da Secretaria de Estado de Educação do DF e se destina a contribuir para a construção das políticas educacionais no âmbito distrital, estabelecendo metas a serem discutidas e implantadas nas escolas, na medida do possível.

A Constituição Federal, em seu art. 205, instituiu que “a educação é direito de todos e dever do Estado e da família, sendo promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Ganha destaque nesse tópico a mais nova lei do Novo Ensino Médio, aprovada no final de 2018 bem como a nova Base Nacional Comum Curricular. Ainda que o NEM esteja sendo implementado no DF paulatinamente, nossa escola, no que tange as atualizações propostas pelas novas normativas, busca adaptar-se para a adesão da lei antes do prazo previsto, programando-se para 2021 todo seu conjunto estar adequado.

As diretrizes do Ensino Médio em Tempo Integral, lançada pelo Governo Federal, via Ministério da Educação em 2016 e aderida pelo CEMEIT no mesmo ano foram inseridas neste PPP, uma vez que esta U.E. tem, a partir de 2020, 06 (seis) turmas em regime de EMTI, seguindo as orientações pedagógicas (anexo), num aumento gradativo conforme prevê tais diretrizes.

Diante de toda legislação exposta e as diversas recomendações no sentido de orientar e organizar o processo educacional para que seja amplo, alcançando todos sem distinção, a construção de um PPP real, com embasamento legal, faz do CEMEIT uma escola que não só debate, critica e reflete, mas que, acima de tudo, coloca em prática o sonhar e o fazer pedagógico, tendo como carro-chefe a credibilidade nos seus docentes e servidores, autores absolutamente importantes no dia-a-dia; nos seus estudantes, protagonistas do processo de ensino-aprendizagem; nos pais e demais membros da comunidade escolar, apoiadores do nosso ensino.

7. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

Em regime de semestralidade, conforme implantação desde 2018 no Distrito Federal, a estrutura curricular é formada, seguindo o Currículo em Movimento do DF.

A organização curricular do CEMEIT se baseia nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) atendendo aos três eixos: flexibilidade, diversidade e contextualização. As adaptações curriculares são utilizadas para dar significado e condições aos estudantes de participarem ativamente no seu processo de aprendizagem. Por sua vez, os componentes curriculares dos Projetos Interdisciplinares da Parte Diversificada atendem às necessidades tanto dos estudantes como da atualidade trabalhando de forma transversal e integral tais currículos.

Uma das atividades propostas por essa Unidade de Ensino, sempre bem recebidas pelos nossos estudantes e que completa a aprendizagem, são as saídas de campo, como passeios à Exposições, Museus, Parques Ecológicos, Monumentos Civis e Patrimônios históricos para nossa cidade e para o Brasil, etc. Essa é uma ação educativa que visa o conhecimento e à aprendizagem de forma ampla, abrangente e, ainda, prática. Tais atividades tornam-se bem marcantes, ricas em informação, propiciando descobertas e associações dos conteúdos de sala de aula com o mundo. As saídas de campo unem a diversão ao aprendizado e o resultado é positivo. Sem o apoio de transportes, como vans e ônibus para locomoção, o ensino fica restrito à sala de aula, espaço que não

comporta unicamente o conhecimento e limita sua transmissão de forma eficaz e completa. Para tanto, a escola precisa disponibilizar o transporte dos alunos, ocasião em que se necessita de verba específica para tal fim.

A interdisciplinaridade e a contextualização são recursos essenciais para ampliar as inúmeras possibilidades de interação entre as disciplinas e as áreas de conhecimento. Deve-se inserir o ensino às situações do cotidiano, adaptadas à realidade do aluno, levando em consideração o conceito de educação ao longo da vida. O CEMEIT adere, assim, a multidisciplinaridade em sua prática de ensino bem como a interdisciplinaridade em suas avaliações e projetos.

No que tange a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem-se preocupado em atender às demandas específicas de sua clientela e promover, principalmente nas coordenações, reflexões e acompanhamento das ações e diretrizes em prol da valorização da modalidade, tais como: estudos do Currículo em Movimento, bem como do documento aprovado em dezembro de 2014 “Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos 2014-2017”.

Tal modalidade de ensino, tem suas peculiaridades, tendo em vista que, não segue os mesmos padrões do Ensino Regular, com suas normativas e legislação própria. Nesse sentido, as avaliações e projetos visam atingir os estudantes a fim de, levar conhecimento e aprendizado, mas também recuperar o tempo perdido no que diz respeito à sua formação acadêmica.

O CEMEIT, seguindo sua proposta pedagógica, quer despertar no estudante tanto Ensino Médio como do EJA o desejo pelo conhecimento adquirido em pesquisas e experimentações. O trabalho em grupo, o planejamento necessário para atingir um fim e a apresentação escrita e oral dos trabalhos desenvolvidos resultam em uma experiência de aprendizado e de vida que muito contribui para a formação integral dos jovens, tanto no aspecto pessoal quanto na preparação de uma carreira profissional.

Preocupar-se com a formação do cidadão crítico, consciente e participativo na sociedade em que está inserido é educar partindo do princípio: teoria-prática, em busca da construção de instrumentos que tragam a vivência de valores e conhecimentos socialmente úteis, almejando o desenvolvimento integral do aluno, sujeito do contexto social capaz de transformar o ambiente em

que vive, por intermédio da educação. Esse pilar educacional pode ser encontrado no art. 5º das DCNEM (Diretrizes Curriculares Nacionais E.M.).

I – Formação integral do estudante.

II – Trabalho e pesquisa (*Currículo em movimento do I ao VII*).

Para além de questões curriculares, o CEMEIT tem, ainda, como prioridade o atendimento e acompanhamento dos alunos, nas mais diversas deficiências, o que afirma o compromisso de todos os nossos servidores com a educação integral, prestando acompanhamento de perto, por parte dos orientadores educacionais e equipe disciplinar que, por sua vez, discutem os casos em coordenações específicas, além de poderem contar com a adaptação curricular de acordo com a deficiência apresentada.

A adaptação curricular é orientada pela equipe pedagógica em parceria com o Serviço de Orientação Educacional (SOE), onde o grupo decide, após amplo debate entre os docentes, a avaliação de casos fortuitos baseada na observação acadêmica diária, na análise de laudos e da participação da família, na necessidade de atendimento do estudante que demonstre qualquer dificuldade pedagógica, podendo serem feitas adaptações necessárias ao currículo a fim de melhor acolhê-lo e atendê-lo.

Nesse sentido, o trabalho pedagógico visa tão somente à melhoria da qualidade do ensino no CEMEIT buscando, principalmente, por meio da valorização dos projetos, atingir os objetivos e metas, incentivando nossos estudantes para a formação intelectual e educacional para que eles possam desenvolver as habilidades necessárias para a escolha de sua formação acadêmica / profissional.

7.1. SEMESTRALIDADE

Sabe-se que no modelo da semestralidade, como já adotado no EJA, as disciplinas estão reorganizadas e divididas nos dois semestres que compõem um ano letivo. É assim no Ensino Regular, contudo Português, Matemática e Educação Física permanecem durante o ano. Dados do Censo Escolar de 2011 a 2016 mostram que a taxa de aprovação nas escolas que adotaram o sistema passou de 64% para 76%. Cumpre ressaltar que taxa de aprovação e

aprendizado podem ser bastante destoantes já que, tal processo, como está, não vem contribuindo, de forma efetiva, na prática.

Sendo assim, a nossa escola encontra-se comprometida para que tal modalidade realmente seja eficaz, proporcionando um desenvolvimento acadêmico para os nossos estudantes. A seguir, apresentamos a composição da Semestralidade, como prevista nos documentos da Secretaria de Educação:

BLOCO I	CARGA HOR	BLOCO II	CARGA HOR
Língua Portuguesa	04	Língua Portuguesa	04
Matemática	03	Matemática	03
Educação Física	02	Educação Física	02
História	04	Geografia	04
Filosofia	04	Sociologia	04
Biologia	04	Física	04
Química	04	Arte	04
Inglês	04	Espanhol	02
Parte Diversificada	02	Parte Diversificada	02
TOTAL SEMANAL	30	TOTAL SEMANAL	30

Quadro 1: Blocos de componentes curriculares – Diurno

7.2. AS COORDENAÇÕES E OS CONSELHOS DE CLASSE

As Coordenações Pedagógicas são momentos onde temos a oportunidade de aprofundar os princípios que nos regem, partilhar nossas experiências, atualizar nossas metodologias, rever nosso caminho pedagógico. No CEMEIT, as coordenações contam com debates, filmes, documentários, formações, exposições, deliberações da vida acadêmica dos nossos estudantes e do andamento pedagógico de nossa escola. São momentos de convivência e partilha visando a melhoria do atendimento e da qualidade do ensino nesta U.E.

Os Conselhos de Classe, por sua vez, revestem-se de um momento particular onde podemos conhecer melhor nossos estudantes para deliberarmos sobre o andamento do aprendizado de cada um. Os Conselhos de Classe são organizados e conduzidos pela Direção, Supervisão, Secretaria, Coordenação e SOE. Nossa escola optou, desde 2018, por fazer um Conselho de Classe participativo como sugere o art. 29 da Portaria CEDF nº 15/2015: *“O Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da Gestão Democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e das aprendizagens”*.

Sendo assim, os representantes de turmas estarão presentes trazendo os anseios e desejos dos nossos estudantes, bem como avaliando nosso trabalho e nossa metodologia. Certamente, momentos como esses fortalecem o ensino e facilitam a aprendizagem além de construirmos, juntos, uma escola mais humana voltada para as fragilidades com esperança na superação.

8. ESTRUTURA PEDAGÓGICO-ESCOLAR

8.1. CONSELHO ESCOLAR

Trata-se do órgão máximo para a tomada de decisões realizadas na escola. É formado pela representação de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar, eleito democraticamente por voto direto.

O Conselho Escolar desta Unidade de Ensino é proativo e engajado, conhecedor das referências legais que regulamentam a educação, analisam as diferentes metodologias pedagógicas, discutem as diretrizes da equipe diretiva e, assim, participar democraticamente no processo de tomada de decisões.

8.2. SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (SOE)

Compreende uma concepção de ensino contemporânea que tem como principal intuito garantir o direito de educação a todos. Nesse sentido, essa área pressupõe acesso igualitário a oportunidades, além de valorização das diferenças entre pessoas, abrangendo, assim, as diversidades sociais, étnicas, intelectuais, culturais, físicas, sensoriais e de gênero.

A nossa Unidade de Ensino conta com o Serviço de Orientação Educacional, que realiza os atendimentos necessários, com especial atenção às

famílias, laudos e indicações médicas / psicológicas necessárias e, dentro das possibilidades do CEMEIT, da melhor forma possível, as possíveis recomendações a fim de abarcar as mais diversas realidades que contemplam nossa escola.

Além disso, cabe ao SOE acompanhar a evolução desses estudantes em questão, mas não se limita a isso, senão que atender todos os estudantes e/ou turmas que estejam necessitando de uma orientação acadêmica que busque o incentivo e o melhor aproveitamento dos estudos.

8.3. EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO (ESV)

Os educadores sociais trabalham no suporte de atividades do Ensino Regular e Integral, cada qual com uma capacitação e atuação própria.

São de suma importância para a escola, uma vez que auxiliam na organização do material pedagógico, desenvolvem projetos e oficinas com os estudantes, acompanham os discentes nas horas de refeições e de higiene pessoal, bem como estimula a interação social entre colegas.

9. CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO

O CEMEIT, baseado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Brasil, resolução nº 03 de 21/11/2018) da SEE/DF, vem constantemente se atualizando na busca de promover avaliações que possam levar nossos estudantes ao conjunto do que produzem e não somente ao produto final. Sem dúvidas, é desafiador falar de uma avaliação na totalidade que se apresenta, uma vez que é preciso romper com paradigmas onde o estudante é somente a nota que recebe, sem considerar o trabalho produzido ou até mesmo a dificuldade em realizá-lo. Destaca-se, também, a intenção de que nossos estudantes sejam avaliados de forma continuada ao longo do ano, de forma integrada e, por vezes, interdisciplinar.

Obviamente, buscaremos expor neste tópico os instrumentos de avaliação para o ano de 2020, deliberado na Semana Pedagógica, na reunião

de pais e alunos e com a comunidade escolar realizada no início do referido ano letivo.

9.1. COMPOSIÇÃO DA AVALIAÇÃO – ENSINO REGULAR E EMTI

9.1.1. PROVAS MULTIBIMESTRAIS

Esta avaliação dar-se-á por meio de quatro provas, uma a cada bimestre, com um dia único de aplicação, 80 questões por Bloco da Semestralidade com redação nos 1º e 3º bimestres. Seu valor deverá corresponder a 40% do conjunto de notas. Nos 2º e 4º bimestre, quando não há redação na prova multibimestral, então seu valor corresponderá a 30% do total de notas.

As questões que compõem tal avaliação seguirão os padrões estabelecidos por provas como as do PAS (Programa de Avaliação Seriada/UnB) e do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio/MEC), de forma atualizada e contextualizada e deverão conter, para cada disciplina do caderno de prova, 8 questões tipo A (Certo ou Errado) e 2 questões tipo C (com opções A, B, C e D) a serem julgados pelos estudantes. Docentes das áreas de Matemática e suas Naturezas bem como os de Ciências Exatas e suas Naturezas poderão fazer uso de até duas questões de tipo B (Resposta com numeral) a ser marcado no gabarito oficial da prova. A metodologia de correção anulará uma questão certa do Tipo A para cada duas erradas do mesmo tipo.

Trabalha-se para que tal prova seja voltada à multidisciplinaridade e, na medida do possível, de forma interdisciplinar. Sendo assim, a Prova Multibimestral não poderá conter questões diferentes para as mesmas séries, devendo os docentes trabalharem para que o andamento dos conteúdos em sala caminhe conjuntamente com as questões que conterão nesta avaliação.

9.1.2 OUTRAS AVALIAÇÕES

O restante da composição da nota bimestral ficará a critério de cada docente, respeitando o presente PPP, bem como a legislação vigente. No que tange os 1º e 3º Bimestres, considerando as disciplinas semestrais, docentes terão 50% para usarem em suas avaliações (como trabalhos, exercícios, atividades, exposições individuais ou em grupo).

Com relação ao 2º e 4º Bimestres, quando a escola realiza a Olimpíada EIT (2º Bimestre), com 20%, o que equivale a 2,0 pontos do conjunto da nota e a Exposição Cultural Científica (4º Bimestre) com 30%, o que equivale a 3,0 pontos do conjunto da nota, docentes deverão fazer uso, obrigatoriamente, para composição da porcentagem total do bimestre, que é de 100%. Ressalta-se ainda que a nota provinda de tais projetos não poderá ser utilizada como recuperação ou ponto extra.

Outrossim, é importante que, ao considerarmos uma avaliação de um estudante do Ensino Médio, é preciso ter em foco que eles estão se preparando para a vida acadêmica na Universidade e/ou para o mercado de trabalho. Sendo assim, é mister dizer que, tais avaliações devem gerar em nossos alunos, não somente a aprendizagem, mas provocar a maturidade no desenvolvimento de exercícios e atividades bem como inculcar neles o trabalho individual e coletivo, de forma responsável e consciente. Considerando isso, em sua prática de ensino, a partir deste ano, docentes não poderão utilizar mais o caderno como avaliação que compõe a nota de qualquer bimestre.

9.1.3 PONTUAÇÃO DISCIPLINAR

Como sugere o Novo Regimento Interno das Escolas Públicas do DF, que altera o antigo via portaria 180/2019:

O elogio constitui prática pedagógica que estimula a melhoria do comportamento a ser concedido em reconhecimento à mudança de postura e desenvolvimento do estudante, e acarreta no cômputo de pontuação positiva no respectivo componente curricular, consoante as seguintes especificidades:

I - elogio individual (+ 0,5);

II - elogio coletivo para turma (+ 0,3).

Art. 310, A – Portaria 180/2019

Bem como,

Em caso de inobservância das normas contidas neste Regimento e conforme a gravidade e/ou reincidência, o estudante estará sujeito à atribuição de ponto negativo no aspecto formativo do cálculo do componente curricular que acarretou a prática do descumprimento ou no coletivo acadêmico, sendo que sua aplicação deve ocorrer nos limites máximos a seguir:

I - advertência oral ou retirada de sala de aula (- 0,1);

II - advertência escrita (- 0,3);

III - suspensão de sala de aula de, no máximo, três dias (-0,5).

IV - transferência, quando o ato for aconselhável para manutenção da ordem escolar e melhor desenvolvimento integral do estudante.

Art. 310, B Portaria 180/2019

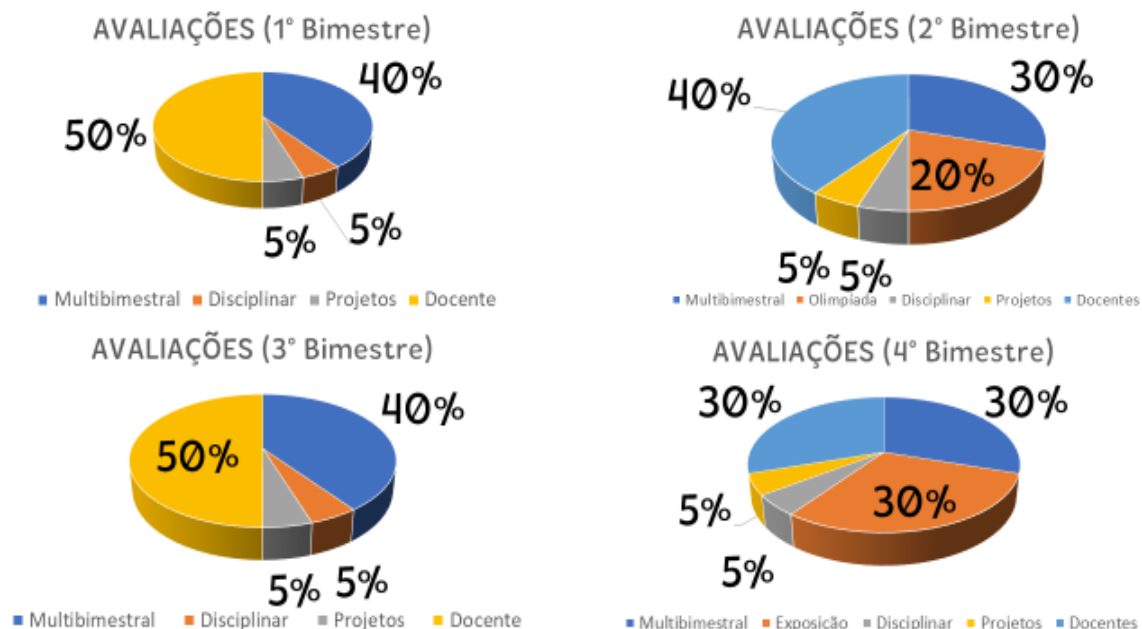
Decidiu-se designar até 5%, ou seja, 0,5 ponto, para questões disciplinares a ser aplicada de acordo com tal portaria, para mais ou para menos, em todas as disciplinas ao final do bimestre, de acordo com o desempenho de cada estudante. A supervisão pedagógica, coordenadores disciplinares e a equipe do apoio emitirão uma lista no findar do bimestre com tal pontuação a ser aderida por todos os professores.

9.1.4 PROJETOS

Projetos visam lançar o estudante para um patamar que além dos muros da escola. É projetando que levamos nosso estudante a pensar no seu futuro, na sua carreira, na sua vida, mas também a se tornar cidadãos críticos, honestos e que venham, um dia, transformar a sociedade e o meio em que vivem. A política de investimento em projetos tem sido um diferencial no CEMEIT.

Queremos em 2020 aprofundar ainda mais tal investimento a fim de promover uma escola que projeta, que se humaniza e que faz acontecer no dia-a-dia de sua comunidade. Por conta disso, docentes e servidores foram provocados a construir projetos que pudessem atender os estudantes no contraturno. A participação dos alunos em tais projetos, relatados mais a frente no ponto 12 garante a eles outros 5%, ou seja, 0,5 ponto, na nota do bimestre. Estudantes que por motivos justificáveis, como estágio ou cursos, ficam impedidos de participar desses projetos e, por isso, essa pontuação ficará com cada docente para utilizar como ponto de participação e atividades.

Tendo concluído a metodologia avaliativa de nosso Ensino Médio, expomos abaixo gráficos de como os estudantes serão avaliados a cada bimestre ao longo deste ano letivo:



9.1.5 RECUPERAÇÃO BIMESTRAL, SEMESTRAL E ANUAL

A recuperação ao longo do processo, como prevista em lei, ajuda a reelaborar os conceitos, na perspectiva de habilidades e competências que, por alguma razão, não foram alcançados e novas oportunidades de recuperação devem ser oferecidas, não se limitando a momentos estanques, apenas no sentido de realizar mais uma prova. Essas novas oportunidades deverão estar devidamente registradas no diário de classe e lembradas, por todo educador, que é um direito do aluno.

Cabe lembrar que, o processo de recuperação apenas deverá ser ofertado a estudantes que, realizando uma avaliação, não lograram média suficiente na mesma. Alunos que, por sua vez, não apresentarão ou não realizarão a atividade, automaticamente, perdem o direito a recuperação, uma vez que, sem justificativa legal, não há o que abone tal recuperação.

A recuperação poderá ser aplicada, em tempo hábil e de forma contínua para cada atividade, ao final do bimestre, ao final do semestre e/ou, ainda, fazer uso de algum projeto da escola e previsto neste PPP. É possível, também, o uso da nota da Prova Multibimestral referente a disciplina em que o estudante não alcançou média satisfatória. Ressalta-se que a nota geral do caderno da Prova supracitada não poderá ser usada como recuperação e a nota da disciplina como nota bimestral.

9.1.6. SIMULADO ANUAL

Visando adaptar nossa avaliação e preparar nossos estudantes para vestibulares universitários e exames de avaliação nacional, realizaremos, ainda, no 4º bimestre, um simulado, estritamente com questões de edições do PAS/UnB e ENEM. A prova deverá ser aplicada em um dia, com 100 questões, valendo até 10,0 pontos e sem redação. A metodologia de correção anulará ainda uma questão certa do Tipo A para cada duas erradas do mesmo tipo. A pontuação obtida pelo estudante nesta avaliação poderá ser utilizada pelos docentes de 2 formas, quais sejam:

1. Recuperação para o 1º semestre: a ser considerada a maior nota entre a do bimestre e a do Simulado e
2. Recuperação para o 2º semestre: a ser considerada a maior nota entre a do bimestre e a do Simulado.

9.2. AVALIAÇÃO - EJA

No EJA, acreditamos na proposta presente nas Diretrizes Operacionais que explicita:

A avaliação escolar na Educação de Jovens e Adultos, em seus diferentes processos e espaços, não poderá renovar as exclusões a que os sujeitos da Educação de Jovens e Adultos foram submetidos ao longo do tempo, portanto deverá encorajar, orientar, informar e conduzir os estudantes em uma perspectiva contínua e formativa com vistas às aprendizagens tais como: aulas direcionadas, EJA combinada, EAD, entre outras novas formas metodológicas que apontam possibilidades para superar problemas tão frequentes nessa modalidade.

Os instrumentos e procedimentos a serem adotados para a realização de atividades avaliativas deverão ser planejados e desenvolvidos por professores, coordenadores pedagógicos, orientadores educacionais e equipe gestora, preferencialmente com a participação de estudantes, a fim de promover uma análise reflexiva sobre as aprendizagens, o acompanhamento e a intervenção para a promoção do direito às aprendizagens do estudante jovem, adulto e idoso.

Considerando que os instrumentos e procedimentos fortalecedores da prática da avaliação formativa podem ser enriquecidos por outros escolhidos pelas unidades escolares, destacam-se:

- avaliações por pares ou colegas;
- portfólios;
- testes e provas;
- registros reflexivos;
- seminários, pesquisas, trabalhos de pequenos grupos;
- autoavaliação.

Ponderando as possibilidades listadas acima, no caso de serem adotadas como instrumento de avaliação, o valor a elas atribuído não poderá ultrapassar 50% (cinquenta por cento) da nota final de cada componente curricular.

O desempenho dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos será representado por conceitos, conforme ampla discussão e aprovação nas plenárias do Currículo em Movimento no ano de 2013, a partir da correspondência dos seguintes valores:

CONCENTO SIGLAS	EQUIVALÊNCIA	SITUAÇÃO FINAL
Aprendizagens Consolidadas - AC	8,0 – 10,0	Aprovação
Aprendizagens Parciais - AP	5,0 – 7,9	Aprovação
Aprendizagens Pouco Evidenciadas - APE	0,0 – 4,9	Não aprovação

Na perspectiva de assegurar a avaliação para as aprendizagens dos sujeitos da Educação de Jovens e Adultos e Ensino Médio, deve ser realizado diagnóstico escolar para conhecer o perfil dos estudantes e dos docentes que atuam na modalidade.

10. PROJETOS

10.1 PARTE DIVERSIFICADA (Português / Matemática / Direitos Humanos)

A parte diversificada que compõe a grade curricular do Ensino Médio Regular no CEMEIT tem, em sua concepção, o estudo mais delineado de disciplinas como Português e Matemática que são pré-requisitos para as demais, bem como a inserção e um novo olhar sobre o tópico Direitos Humanos. A descrição completa dos projetos está disponibilizada nos anexos.

Outrossim, não haverá necessidade de professor exclusivo para desenvolvimento dos PDs, uma vez que serão otimizados os recursos humanos existentes na nossa escola.

10.2. OLIMPÍADA EIT



A Educação Física é de extrema importância na formação e no desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras dos alunos. O estímulo e o incentivo devem partir da escola e dos docentes da área, quem deve mediar e orientar tal formação. Além disso, os jogos visam incentivar em nossos estudantes a convivência, cidadania, troca de experiências, reciprocidade, trabalho em equipe e interação social.

A Olimpíada EIT é composta de jogos interclasse, com modalidades, como futsal, vôlei, basquete, handebol, dama, xadrez, tênis de mesa, etc. que coloquem em prática conhecimentos nas diversas modalidades esportivas.

Conforme dito no ponto 9.1.2, tal projeto comporá 10% de nota na avaliação para todas as disciplinas e deverá integrar, obrigatoriamente, o conjunto de notas do 2º bimestre no ano letivo.

10.3. EXPOSIÇÃO CULTURAL CIENTÍFICA

Importante vivenciar e compreender os hábitos, costumes, a cultura, a evolução científica e estimular o estudante à pesquisa e oferecer atribuições que intensifiquem o desejo de conhecer com



profundidade o que se expõe. Em 2020, com o tema: “**APRENDER: O ENSINO TRANSFORMANDO VIDAS!**”, a atividade proposta neste projeto, visa oportunizar conhecimento amplo e integral a fim de que o estudante possa extrapolar seus conhecimentos, aplicando-os em seu cotidiano. Este projeto, de caráter interdisciplinar, envolve, ainda, as mais diversas áreas do conhecimento.

Desenvolvido ao longo do ano, é necessário que, ainda no 1º semestre, a turma apresente um pré-projeto do que apresentarão. Após esse processo, é necessário passar por uma banca avaliadora que julga os itens apresentados e se eles condizem com o tema proposto. Por fim, a culminância de todos os trabalhos temáticos desenvolvidos no decorrer do ano letivo tem sua apresentação, em stands, num dia reservado para tal no segundo semestre.

A turma deverá ser subdividida em grupos onde cada qual aprofundará o que lhe for designado a partir de um tema central a ser escolhido. Sendo assim, um grupo deverá tratar da parte cultural (dança, culinária, costumes, roupas, dados culturais etc.) e outro tratará de questões científicas (o que ali – ou por alguém - foi inventado, avanços científicos e tecnológicos da realidade a ser trabalhada, o que se espera com o avanço da ciência etc.). O projeto deverá culminar no 4º bimestre do ano letivo e contará com, obrigatoriamente, 30% do conjunto de notas para todas as disciplinas do semestre.

Uma vez que o projeto se inicia no 1º semestre, permite-se que docentes do bloco anterior façam uso de tal nota como recuperação para estudantes que não tenham alcançado média satisfatória. Contudo, ressalta-se que cabe ao docente optar por utilizar este projeto como tal.

11. ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL (EMTI)

Em 10 de outubro de 2016, o MEC instituiu o Programa de Fomento à Educação em Tempo Integral no Ensino Médio por meio da Portaria nº 1.145/16, que dispõe sobre as adequações necessárias para adesão ao Programa:

- infraestrutura física nas unidades escolares contempladas;
- adequações pedagógicas;
- elaboração dos instrumentos legais, a nível do sistema de ensino.

Desde então, o CEMEIT, tendo aderido tal programa em seu ensino, vem se adequando para bem realizar e implementar o EMTI em suas dependências, projetos e ações pedagógico-administrativas.

11.1. PARTE DIVERSIFICADA E FLEXÍVEL - EMTI

O CEMEIT, visando à formação integral, elaborou uma parte flexível diversificada para que, não somente tornar a aprendizagem atrativa, mas também preparar nossos estudantes para a universidade, o mercado de trabalho e para a vida. A seguir, apresentaremos o projeto do Ensino Médio em Tempo Integral, implementado no primeiro semestre de 2018 e atualizado para o ano letivo de 2020.

11.2. MATRIZ CURRICULAR - EMTI

Avaliando a diversidade de disciplinas e projetos que uma escola poderia ofertar, chegamos à conclusão que poderíamos oportunizar aos alunos projetos que, não só profissionalizassem, mas também os preparassem para a vida. Assim sendo, a matriz curricular do EMTI apresentada traz tanto as disciplinas do Ensino Médio Regular quanto as que serão desenvolvidas no CEMEIT. Os que estudantes que, por meio dos seus responsáveis, aderirem o Ensino Médio em Tempo Integral, deverão cursar uma carga horária semanal de:

- 2 créditos de Português;
- 2 créditos de Matemática;
- 1 crédito de Projeto de Vida e
- 10 créditos – Parte Flexível.

11.3. PROJETOS E ATIVIDADES DA PARTE FLEXÍVEL – ETI

Visando melhor atingir os estudantes, foram desenvolvidas disciplinas em forma de projetos que abarquem diversas áreas do conhecimento. São projetos e atividades que, buscando desenvolver e lançar um olhar sobre o futuro, criou-se uma gama de opções que despertem nos alunos a vontade pelo conhecer.

Com foco e com perspectiva no Novo Ensino Médio, que prevê a mudança de disciplina para sistema de créditos, decidiu-se por implantar tal novidade no Ensino Médio em Tempo Integral a partir de 2020 a fim de dar mais liberdade na escolha dos créditos, cumprindo, obviamente, a carga horária necessária. Ainda mais, acredita-se que tal alteração pode promover maior interesse e despertar maior aprendizado em nossos estudantes.

Na carga horária prevista, nossos estudantes cursarão as disciplinas regulares como turma no período vespertino e os projetos do EMTI como crédito. No que tange os projetos de Língua Portuguesa e Matemática serão cursadas, obrigatoriamente, cumprindo dois créditos de Português e dois créditos de Matemática. Já os projetos da Parte Flexível deverão cumprir oito créditos em até quatro projetos. Soma-se ainda na carga horária, dois créditos para Projeto de Vida, um crédito para Lanche Matutino e mais um crédito para Formação de Hábitos e Costumes.

É mister salientar que, tal mudança, é um investimento no bem-sucedido projeto herdado de 2019 que trouxe ao CEMEIT prêmios em nível distrital e, inclusive, nacional. Aposta-se, então, na melhoria de tais projetos, visando uma maior participação em Olimpíadas do Conhecimento e Concursos, em nível distrital, nacional e, inclusive, internacional, caso haja, para inserir nossos estudantes no hall de competições despertando neles não somente o aprendizado, mas também a formação de cidadãos críticos e profissionais capazes de transformar sua realidade e a nossa sociedade através do que em nossa escola foi aprendido.

Com obviedade, muitas vezes, a participação nessa gama de projetos, olimpíadas e concursos traz custos e investimentos financeiros na aquisição de materiais, transporte, locomoção (passagens terrestres e/ou aéreas, aluguel de ônibus, etc.), taxa de inscrição, etc. Nesse sentido, a escola não medirá esforços buscando parcerias com instituições e empresas privadas a fim de lograr, com

êxito, tal participação. Contudo, espera-se do poder público, via Secretaria de Educação do Distrito Federal e demais órgãos, aporte financeiro que permita a escola dar continuidade à participação de tais concursos do conhecimento.

Abaixo, descrevemos os projetos e atividades a serem desenvolvidos:

11.3.1 PROJETO VERBALIZANDO (LÍNGUA PORTUGUESA)

Sabe-se que a Língua Portuguesa é a chave-mestra do ensino em nosso país, para a interpretação e para a escrita. A proposta é que nossos alunos desenvolvam as competências envolvendo leitura, linguagem, gêneros textuais, etc.

A cada bimestre, deve-se trabalhar com nossos estudantes, focado nos vestibulares, obras do PAS / ENEM em forma de produção de textos (redação), teatro, chá literários, leitura de livros, criação de projetos.

11.3.2 PROJETO DELTA (MATEMÁTICA)

A Matemática está presente na vida cotidiana em suas mais diversas ramificações. Faz-se necessário o estudo mais aprofundado da matemática básica bem como cálculos de variados tipos que contemplam tal disciplina, mas também transcender a sala de aula a partir de experiências / vivências do aluno e da sociedade, aplicando a matemática na prática do dia-a-dia.

Ao longo do ano letivo de 2020, espera-se trabalhar a matemática com foco nos vestibulares, de forma prática através de jogos, simulados, construção de raciocínio lógico, etc. Além disso, a participação na Olimpíada Brasileira de Matemática (OBMEP) deve alcançar melhores índices bem como em demais concursos que envolvam tal disciplina. Por ter-se destacado no ano de 2019, é importante que o docente tenha, ainda, conhecimento na matemática inserida na robótica/astronomia a fim de darmos continuidade a tal projeto nesse ano de 2020.

11.3.3 PROJETO BÚSSOLA (PROJETO DE VIDA)

Muitos chegam ao Ensino Médio sem referência de um projeto de futuro e, saindo, não sabem o que vão fazer da vida. Espera-se que tal crédito seja um projeto que trabalhe em nossos estudantes a transição do Ensino Fundamental para o Ensino Médio, desenvolvimento do Projeto de Vida, planejamento e elaboração do Plano Individual de Curso, estratégias de aprendizagem e prosseguimento dos estudos após o Ensino Médio, etc. durante os 4 bimestres.

Tal projeto deve contar com a ajuda, além do docente, de profissionais que possam somar-se a fim de ter efetividade na elaboração de um projeto a curto, médio e longo prazo para cada estudante.

11.3.4 PROJETO GIGABYTE (INFORMÁTICA)

O mundo de hoje se atualiza cada vez mais de forma informatizada e tecnológica. Com isso, é imprescindível termos um projeto que visa inserir nossos estudantes do EMTI no mercado de trabalho. É o que se espera como projeto na área de informática.

Ao longo do ano letivo, este crédito deve trabalhar com nossos estudantes, não somente o pacote office, mas também edição de imagens, jogos em equipes que favoreçam a raciocínio lógico e o desenvolvimento de habilidades criativas. É possível ainda pincelar sobre tecnologia de informação, redes, banco de dados, desenvolvimento de sites básico, linguagem de programação, etc. Deseja-se, também, a participação dos estudantes em concursos nas mais diversas áreas que a informática contempla.

11.3.5 PROJETO ACORDES (MÚSICA)

A música move o mundo! Essa é a melhor justificativa para termos projetos de instrumentos musicais e canto em nossa escola. É comprovado o poder que a música pode gerar nas pessoas. Permitir que nossos alunos aprendam música e proporcionar a eles uma experiência de inserção sociocultural, artística e musical pode fazer com que o ensino melhore e o aprendizado se transforme.

Ao longo do ano letivo, espera-se uma formação teórico-musical que não se restrinja a história da música/arte, mas ensine, na prática, o conhecimento de instrumentos musicais e, em especial, formação em canto individual e coral. Sem contar, a participação em concursos musicais que possam trazer aos estudantes deste projeto e a nossa escola reconhecimento, aprendizado e prêmios, como já acontece desde 2019.

11.3.6 PROJETO ASTRO8 (ROBÓTICA)

Muito se fala sobre usar as novas tecnologias na educação, mas acessá-las e manipulá-las pode não ser tão simples. Pensando nisso, tal projeto visa fomentar o desenvolvimento de tecnologias pelos próprios estudantes. Trabalhar com robótica na escola é uma possibilidade de utilizar os conceitos da Física, promovendo reflexões sobre questões científicas, transformando essas reflexões em ações concretas.

O sucesso do projeto de robótica, durante o ano de 2019, trouxe prêmios significativos para nossos estudantes e para o CEMEIT, como o melhor design na Olimpíada Brasileira de Robótica e o vice-campeonato, em nível nacional, da Olimpíada Brasileira de Astronomia, no Rio de Janeiro. Sendo assim, decidiu-se por investir ainda mais em tal projeto para facilitar o ensino de física, tornando-o palpável, acessível e prático. É deste exitoso prêmio que surge a inspiração do nome de tal projeto que faz um trocadilho com o nome da nossa escola no idioma inglês: Astro8 (Astro Eight/EIT).

11.3.7 PROJETO EUREKA! (QUÍMICA/BIOLOGIA)

Entender a formação dos seres é importante para compreender que, tendo uma origem e estando vivos, todos nós, não somente as plantas, precisamos de cuidado, no processo de desenvolvimento e convivência.

A iniciativa de tal projeto começa em 2018 com a criação de uma horta dentro da escola. Em 2019, investiu-se no aperfeiçoamento de tal espaço e na produção de alimentos orgânicos bem como de compostagem. Para 2020, oficializamos o projeto, mas agora como crédito em que nossos estudantes poderão, não só estudar a biologia dos organismos vivos, mas também produzir

uma horta orgânica, com diversos frutos, hortaliças, legumes, muito aprendizado e diversão. Não é simplesmente plantar a semente na terra, é ressignificar a vida a partir da semente e do fruto.

Em 2020 o projeto ganha uma nova roupagem e espera-se que nossos estudantes possam aprender e aprofundar sobre experiências científicas, químicas e biológicas que possam aproximar a teoria da prática tornando o conteúdo acessível através, não só da análise, mas também através de demonstrações a partir de elementos existentes na natureza ou criados pelos estudantes.

11.3.8 PROJETO MOVIMENTAR (EDUCAÇÃO FÍSICA)

O corpo precisa de movimento, as vezes internos outras externos. A disciplina de Educação Física deve trabalhar com seus estudantes a aceitação corporal, a prática de exercícios físicos, o espírito de equipe, de partilha, além de ensinar regras que podem torna-los campeões. Afinal, ninguém chega onde quer sem a junção de metas, esforço, trabalho em equipe e disciplina.

Com foco no movimento corporal, na arte, em dinâmicas de grupos e em jogos diversificados, tanto em quadra como em tabuleiros, ao longo do ano letivo o projeto quer trabalhar a questão corporal através de atividades físicas. Além disso, é necessário inculcar no adolescente o senso de responsabilidade e comunidade que tais jogos podem promover. A competição existe quando se trata de jogos, mas vencer ou perder é apenas um caminho para que o aprendizado possa acontecer de forma lúdica e esportiva.

11.3.9 MONITORIA DE ESTUDOS

Deseja-se que tal projeto seja uma monitoria de estudos, propondo aos nossos estudantes que possam aprofundar o aprendizado dos conteúdos ministrados no ensino regular, mas também favorecer o espaço à aprendizagem de novos conteúdos, indo além da sala de aula. Tais monitorias serão conduzidas por Educadores Sociais Voluntários que, disponibilizados para o EMTI, atendam as mais diversas áreas do conhecimento.

Este crédito pode ser usado, ainda, como reforço escolar e, nesse sentido, viu a necessidade de subdividi-lo em 3, quais sejam: Reforço de Códigos, com foco nas disciplinas de português e artes; Reforço de Exatas, com foco nas disciplinas de cálculos e, por fim, Reforço de Humanas, com foco em história, geografia, sociologia e filosofia. O estudante poderá optar por participar de apenas um ou dos três, de acordo com sua necessidade.

12. OUTROS PROJETOS INTERDISCIPLINARES

Além de todos os projetos já apresentados, tanto no Ensino Regular como no Ensino Médio em Tempo Integral, apresentamos, ainda, outros projetos pedagógicos que integram esta U.E. e visam dar à comunidade escolar a oportunidade de vivenciar realidades múltiplas por meio de propostas acadêmicas e sociais.

12.1. CINECLUBE

Focado na ideologia dos mais diversos Cineclubes que acontecem pela cidade, tal projeto, um dos mais antigos em nossa escola, a cada semana, exibe um filme / curta / documentário e fomenta um debate conscientizador, provendo uma cultura da inclusão social, acolhedora e mais humana;

Este projeto, organizado e orientado pela professora Flávia Felipe, visa, também, a participação em concursos e eventos no que tange a produção de curtas por nossos estudantes.

12.2. NÚCLEO ESPORTIVO

É inegável a importância da prática de esportes na nossa sociedade e, em especial, como as instituições de ensino, mundo afora, incentivam a participação de seus estudantes em competições escolares, universitárias, oficiais e mundiais. O CEMEIT, buscando retomar uma tradição antiga obtida na quantidade de troféus e medalhas que, no passado, nossa escola conquistou, desde 2019 temos investidos na criação deste núcleo esportivo para incentivar

nossos estudantes a praticarem esporte, formando equipes nas mais diversas modalidades e inserindo-os em competições oficiais e extraoficiais.

Em 2020 queremos continuar fortalecendo nosso Núcleo Esportivo e aprimorando nossos esforços para que frutifique, não só em prêmios, mas também em incentivo aos estudos e participação escolar. A partir deste ano letivo, a participação nos times do CEMEIT, fica condicionada ao bom andamento disciplinar e acadêmico, não podendo nossos atletas, participarem de competições em caso de graves problemas disciplinares bem como com notas abaixo da média escolar.

Abaixo, apresentamos os projetos e equipes que compõe tal núcleo:

12.2.1 CID BASQUETE

Nossa escola conta com o Centro de Iniciação Desportiva voltado para o ensino de Basquete Masculino e Feminino. Tanto nossos estudantes como a comunidade geral poderão participar das aulas e de competições em nível de Regional, Distrital e Nacional. Para 2020, busca-se a criação do time de basquete oficial da escola visando aumentar a participação em competições.

12.2.2 FUTSAL

I. TIME MASCULINO

Desde 2018, nossa escola tem investido no time oficial de futsal masculino. Naquele ano, conseguimos participar dos Jogos Interescolares de Taguatinga (JET), mas não fomos muito longe. Já em 2019, reforçamos nosso time e alçamos o 2º lugar no JET, posição que nos colocou nos Jogos Escolares do Distrito Federal (JEDF). Tal campeonato, trouxe a oportunidade de nossos estudantes defenderem, em quadra, nossa escola e Taguatinga numa competição que envolveu escolas públicas e privadas do DF. Dessa vez, saímos vitoriosos e fomos campeão, o que nos garantiu uma vaga nos Jogos Escolares da Juventude no Regional Centro-Oeste, levando nosso time para Palmas no Tocantins a fim de disputar uma colocação na competição nacional, o que acabou não acontecendo.

De forma voluntária, contamos com o apoio de um técnico e de ex-estudantes no auxílio técnico/esportivo. Tal projeto está sob a supervisão da professora Maione, de Educação Física, que conduz e organiza os treinos e a participação desta equipe nas competições.

II. TIME FEMININO

A partir do ano letivo passado, decidimos buscar um treinador para compor também uma equipe de futsal feminino. Ao lograr êxito com um ex-estudante do CEMEIT que, de forma voluntária, decidiu apoiar, foram abertas inscrições e compusemos nosso time feminino.

Para 2020, espera-se que a equipe possa se renovar, inscrever-se em competições e conquistar prêmios para o CEMEIT e aprendizado para as estudantes. O treino acontece duas vezes por semana na escola e é supervisionado pela coordenação pedagógica, juntamente com o prof. Renato, técnico voluntário desta equipe.

12.2.3 VÔLEI

Formado também em 2019, a equipe de vôlei de masculino, surgiu após a percepção de que muitos dos nossos estudantes passavam boa parte dos intervalos, jogando tal esporte. Buscou-se então um voluntário que pudesse conduzir os treinos. Tendo logrado êxito e aberto as inscrições, nossa equipe foi consolidada no 2º semestre/2019. Em 2020, continuaremos a parceria voluntária com o prof. Junior, sob a supervisão da coordenação pedagógica e auxílio de ex-estudantes na equipe técnica do time a fim de participarmos de competições e buscar melhorias para nossos atletas. Os treinos acontecem em nossa escola, duas vezes por semana, na parte da noite.

O mesmo roteiro ocorreu para nossa equipe feminina, cuja formação veio a pedido das nossas estudantes e em parceria com o professor Ailton. Formado no final de 2019, contou com uma participação expressiva de estudantes nos treinos. Para 2020, temos a perspectiva da renovação da equipe, da parceria com o nosso técnico e a inclusão do time em competições.

12.3. GRUPO DE ENFRENTAMENTO À DEPRESSÃO E AO SUICÍDIO

Segundo o psicanalista Mário Corso, “é na adolescência que o sujeito se dá conta do mundo onde vive. Como a infância é cada vez mais protegida, é uma grande bolha, existe um degrau muito alto entre a saída da infância e a chegada no mundo adulto, que acontece na adolescência.”

Sensível aos dados da Organização Mundial da Saúde e ao que vem acontecendo ao nosso redor com nossos adolescentes, jovens e servidores, queremos abrir nossos olhos para a realidade da depressão e suicídio que abrange a muitos. A força motora da criação deste se deu a partir de um suicídio de uma estudante num Shopping próximo à escola, fato que impactou nossa comunidade escolar, mobilizando nossos estudantes.

Sendo assim, o GEDS é uma mobilização estudantil que busca agregar professores, servidores, profissionais, pais e a comunidade no combate a depressão e ao suicídio. Com intuito de somar forças para, não só conscientizar os males dessas duas realidades, como também prevenir, acolher, ouvir e fomentar a cultura da vida na sociedade a partir da nossa escola.

O grupo não tem a função de atuar como psicólogos ou profissionais da área senão que propor momentos de esclarecimento e desabafo, acolhida e afeto com palestras, rodas de conversa, cartazes, teatros, música e através das redes sociais levando uma mensagem de valorização da cultura da vida frente uma sociedade que imputa a morte como sinal de solução de problemas passageiros.

Todo trabalho é feito de forma voluntária tanto por ex-estudantes como por estudantes. A fim de dar mobilidade ao projeto o grupo realiza, ainda, atividades e ações para angariar fundos com a comunidade.

12.4. TICKET PREMIADO

Visando incentivar a participação dos nossos estudantes tanto em sala de aula como em outros projetos da nossa escola e em questões disciplinares criamos o projeto Ticket Premiado. Inserimos essa metodologia para estimular o aprendizado de forma a atrair atenção e mais comprometimento. Além disso, queremos retribuir os acertos e proporcionar superação nos erros, reconhecer o

empenho, a melhoria, o desejo de aprender, favorecer o elogio, a retribuição e o reconhecimento.

Cada docente e/ou servidor, ao longo do ano letivo, recebe uma quantidade de tickets mensais e, distribui aos estudantes na medida em que estes: participam de forma qualitativa das aulas; esforçam-se em fazer exercícios e atividades; acertam perguntas, questões, trabalhos; interagem com demais estudantes; auxiliam no bom andamento das aulas; alcançam boas notas tanto nas disciplinas, como nos projetos e avaliações da escola; não há graves registros disciplinares; contribuem na preservação do patrimônio público; colaboram com a APAM, etc.

Os tickets coletados pelos estudantes ao longo do mês são depositados numa urna à disposição no hall de entrada da escola. Na última semana letiva de cada mês sorteia-se prêmios logrados em parcerias com outras instituições, comércios, comunidade e/ou adquiridos pela APAM, como: ingressos para filmes, cestas de chocolates, vale-compras, eletrônicos, livros literários, etc.

12.5. ÀGORA

Conduzido pelo professor Israel dos Santos, de Filosofia, tal projeto consiste em apresentação dos filósofos da Grécia Antiga e colônias próximas por meio de um teatro ao ar livre (praça pública) que visa a encenação das ideias desses filósofos a respeito do princípio formador de todas as coisas bem como as questões inerentes aos seres humanos no que tangem ao conhecimento de si próprio e do que está ao seu redor.

O projeto visa a compreensão e vivência da filosofia dos primeiros filósofos e dos socráticos (Sócrates, Platão e Aristóteles) a partir da encenação de textos acessíveis e enriquecedor, especialmente para aluno/as que almejam o PAS, ENEM e outros projetos para as suas vidas.

12.6. ALPE (Audioteca de Línguas Portuguesa e Estrangeiras)

Concebido pelas docentes das áreas de Códigos e suas linguagens, Sandra Patrícia, Madhelene Gomes, Maria de Lourdes e Mariana Santos, o ALPE quer promover o fomento ao hábito da leitura e à prática de estudo da

Língua materna e estrangeira (Espanhol e Inglês). Além disso, o projeto quer contribuir para uma aprendizagem mais significativa ao aluno quanto ao conteúdo de Línguas; estimular a inclusão social, uma vez que o projeto ALPE possibilita a inclusão de deficientes visuais e promover um sistema de ensino/aprendizagem inovador e mais produtivo.

A ALPE está dividida em algumas etapas:

- 1ª etapa - Treinamento das docentes:

Fevereiro, Março e Abril: presencial ou à distância.

- 2ª etapa - Execução do projeto com as turmas criadas:

Maior: duração de 2 horas, quando houver aula presencial.

- 3ª etapa - Avaliação dos alunos e entrega de diploma de certificação:

Provavelmente nos meses de Agosto e Novembro.

12.7. BIOMA CERRADO (EDUCAÇÃO AMBIENTAL)

Envolvido em um temática atual e bastante discutida nos últimos anos, o projeto que envolver o educando nas questões ambientais e no conhecimento do Bioma Cerrado no contexto do Brasil, Distrito Federal e o CEMEIT; refletir, e levantar através da Educação Ambiental os problemas ambientais, principalmente na região do cerrado, no Distrito Federal; ser agente de transformação ambiental no seu espaço social.

Conduzido pelos docentes Elaine Maria, de biologia e Ivo Aguiar, de história, BIOMA CERRADO é um projeto interdisciplinar que propõe ao educando a ação de protagonizar o cuidado com o meio ambiente dentro e fora do espaço escolar. O projeto que contará com oficinas temáticas na escola, propõe debates com especialistas do meio ambiente convidados, exibição de filmes que provoquem a preocupação ambiental e debates, visitas em áreas de preservação e conservação próximas ao ambiente escolar como a FLONA e culmina com um MUTIRÃO DA LIMPEZA para agir no ambiente escolar e seus arredores (escola);

12.8. CONTRACORRENTE

Organizado pela servidora Ludmilla Amaral e pela Educadora Social, estudante de psicologia, Nayla Júlia Silva, o projeto desenvolve oficinas para meninas com rodas de conversas sobre o empoderamento feminino na sociedade. Os temas serão sugeridos pelas participantes na primeira oficina. Os textos base serão curtos (2 ou 3 parágrafos) introduzindo o tema para o debate.

Dentre outros objetivos propõe-se elevar a conscientização das relações que permeiam mulheres nos mais diversos contextos sociais, incentivar a compreensão do processo de formação da mulher ao longo da história, promover a empatia e a sororidade entre mulheres. Ainda como parte integrante do projeto, serão convidadas profissionais da área do direito, psicologia, ativistas feministas e outras profissionais que possam contribuir com excelência com algum tema a ser abordado.

12.9. e-SPORTS (JOGOS ELETRÔNICOS)

O mundo vive um boom na área de avanços da inteligência artificial e de jogos em rede. Organizado pelo professor Rafael, de física/robótica, o projeto de e-SPORTS quer iniciar os jovens em jogos eletrônicos, começando por tópicos básicos como movimentação e objetivos, avançando para composições e estratégias avançadas chegando até o circuito competitivo.

Os e-sports além de trabalhar à tomada de decisão, estratégia, concentração e o raciocínio também ensina valores como trabalho em grupo e superação de desafios e dificuldades.

12.10. INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR

Projeto de Iniciação Científica Júnior será conduzido pela professora Thayana Felipe Lelis, de química, em parceria com o Laboratório de Materiais e Combustíveis (LMC) na UnB, juntamente com o prof. Dr. Paulo Suarez, docente da mesma universidade.

A proposta consiste em tratarmos quimicamente algum lixo, de preferência o residencial para transformar em materiais ecologicamente

corretos, que tenham grande utilidade para a sociedade, como por exemplo, bioplásticos, biocombustíveis, etc.

Com o projeto de pesquisa, os alunos serão orientados a realizar o trabalho de coleta de matéria prima e modificações químicas, em nosso laboratório ou no LMC-UnB, onde também será realizada toda a caracterização e testes físico-químicos dos produtos obtidos em laboratórios.

Pretende-se participar de concurso de feira de ciências do DF, congressos de iniciação científica local, regional e nacional e por fim publicar artigo de cunho científico em revistas nacionais e quem sabe, internacionais.

12.11. KUNG-FU

Orientado pelo professor Renato Macedo, mestre em artes marciais, o projeto “Kung Fu e Meditação” parte da necessidade de encontrarmos caminhos verdadeiros e seguros que nos auxiliem a curar as dores e doenças que assolam a sociedade contemporânea, sejam elas físicas, mentais, emocionais ou espirituais, ou todas elas juntas.

Por meio das milenares artes marciais chinesas e de técnicas simples de meditação, o objetivo é auxiliar os participantes no caminho do autoconhecimento, para que possam se fortalecer e viver uma vida mais feliz, harmônica e saudável.

Serão ensinados exercícios físicos e respiratórios que proporcionam disciplina, tranquilidade, autocontrole, força, equilíbrio, flexibilidade, agilidade, destreza, e que constituem pilares fundamentais para o bom funcionamento do corpo e da mente, assim como para o desenvolvimento da autoestima e autoconfiança.

Estas práticas são baseadas no Kung Fu Shaolin do Norte, no Tai Chi estilo Yang, em antiquíssimos exercícios de respiração denominados Chi Kung (“trabalho de energia”) e de meditação.

12.12. PAS EM CENA

Organizado e projetado pelo professor Geovane, de música, o projeto irá trabalhar com estudantes do 1º ano a obra: O velho da horta, obra de Gil Vicente que está na matriz de estudos do Programa de Avaliação Seriada da UnB (PAS).

Através da interpretação teatral e musical, PAS EM CENA quer provocar nos estudantes não só o aprendizado de tal obra, mas também promover neles a leitura e a interpretação do texto, sua encenação teatral, processo que envolve a criação de figurino, maquiagem e funções que um teatro exige. Tudo isso casado com música que, compondo a cena, trará o ensino de forma interpretativa e vivida.

12.13. LITERATURA EM CENA

Projeto de teatro e literatura que visa a dramatização de obras da literatura brasileira de diferentes gêneros. Tem como objetivo central o conhecimento e a experiência de obras literárias por meio da vivência teatral.

Conduzido pelo docente Cleiton de Jesus, de sociologia, os métodos usados são: leitura dramatizada; exposição de obras literárias; jogos teatrais e dramáticos; consciência corporal e vocal; montagem teatral. Divide-se em 3 etapas:

1ª Etapa: oficina de teatro e literária.

2ª Etapa: montagem teatral.

3ª Etapa: apresentação.

Finalização semestral com apresentação para a escola.

12.14. BIOCOMBUSTÍVEIS

Com o encarecimento dos combustíveis e final das reservas de combustíveis fósseis, métodos alternativos de energia têm sido explorados. O projeto, organizado pelo professor Webert de Medeiros, de química, objetiva sintetizar álcool a partir de algas de rios da região de Taguatinga-DF.

Para melhor aproveitamento, dividiu-se em 3 Etapas:

- I - Montagem e ajuste do setup onde ocorrerá os experimentos;
- II - Recolha e cultivo do material a ser experimentado/analísado;
- III - Análise e escrita dos resultados."

12.15. XADREZ

Demonstrar de forma teórica e prática a importância do xadrez no ensino e na aprendizagem do estudante. Metodologia será ensinar a história, fundamentos e regras do jogo.

Conduzido pelo professor Amauri Santo, professor de física e técnico oficial de Xadrez, o projeto se desenvolverá num processo de médio a longo prazo, pois depende do interesse e do nível de aprendizagem de cada estudante. O intuito é, não só ensinar as técnicas desse jogo milenar, mas provocar no estudante o raciocínio lógico e a participação em campeonatos e olimpíadas.

12.16. JOVEM NEWS

Este projeto visa criar sites, blogs, podcasts e vídeos (vlogs) sobre cinema (filmes e séries), música, literatura, jogos, tecnologia, eventos (notícias) do CEMEIT (Jornalismo), educação no Blogger, Wordpress, SoundCloud, YouTube e usar ferramentas digitais como Google Docs, LibreOffice, Pacote Office da Microsoft para a criação deste conteúdo.

Elaborado e organizado pela professora Margarete de Macedo, de língua portuguesa, o projeto usará como instrumentos meios conhecidos como: Blogger, WordPress, SoundCloud, YouTube e o uso de ferramentas digitais como Google Docs, LibreOffice, Pacote Office da Microsoft.

12.17. PROTAGONIZANDO

Oficina de teatro para produção e apresentação de espetáculo teatral, a ser construído a partir das necessidades, interesses, experiências e reivindicações dos alunos, estruturado através de processo colaborativo.

O projeto, criado e desenvolvido pela professora Alana de Azevedo, de artes, acontecerá em etapas, quais sejam:

1. Oficina de teatro (treinamento de desinibição, expressão vocal e corporal, jogos teatrais, dramáticos e de improviso, jogos coreográficos, apreciação e produção artística)

2. Jogos colaborativos para a escolha do Tema coletivo da montagem, escolha do tema, produção de roteiros, direção e Apresentação de mostra livre de produtos artístico abordando o tema.

3. Elaboração coletiva e definição do roteiro.

4. Ensaios, produção e apresentação do espetáculo teatral.

O projeto poderá se desdobrar em dois espetáculos ao longo do ano sendo um ao final do primeiro semestre e outro ao final do ano letivo.

12.18. PREPARATÓRIOS

Desenvolvidos pelos docentes de diversas áreas, os cursos visam preparar os alunos para provas e vestibulares e reforçar a base de conteúdo do Ensino Fundamental necessária para o bom desempenho das disciplinas do Ensino Médio. Além disso, quer desenvolver a capacidade de cooperação, o trabalho de equipe entre alunos e professores, e tem como foco principal a inserção de nossos alunos as universidades federais.

Os projetos preparatórios atualmente são desenvolvidos nas áreas de matemática para os 1º, 2º e 3º anos. O de história para os 2º e 3º anos. E o de Geografia para estudantes do 1º ano.

13. APÊNDICE A – Plano de ação para implementação do PPP

A implementação do PPP necessita da união de toda a comunidade escolar, visando à obtenção de êxito para com os objetivos traçados, bem como a aplicação de forma responsável e pontual de todos os projetos, ora tratados e elencados neste documento. A intenção de todo o corpo docente, por intermédio das propostas deste PPP, é que o corpo discente seja alvo de todo o conhecimento possível que possa ser repassado, de forma clara e eficaz.

14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O PPP é avaliado constantemente ao final de cada ação para que, como num ciclo, ele possa ser analisado, sempre e ao término das diversas atividades; aquelas que lograrem êxito permanecem de forma cada vez mais aprimorada e, no caso de projetos considerados insatisfatórios, com objetivos e metas não alcançados, deverão ser revistos e até privados das ações da escola, tendo a oportunidade de renovação e/ou retirada do projeto do PPP.

15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, MEC, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Nº 9394/96.

CENSO ESCOLAR DF, 2018,

DEMO, Pedro. Desafios Modernos da Educação. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

DIRETRIZES PARA A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA SEMESTRALIDADE: Ensino Médio, 2012.

FERREIRA, Naura Sylvia Carapeto (Org.), Gestão Democrática da Educação; Atuais

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários a prática Educativa. 28ª Edição. São Paulo; Paz e Terra, 1996(Coleção Leitura).

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

FREITAS, F. Parceiros na vitória. São Paulo: Cultura ed. Associados, 1991.

GADOTTI, Moacir. Histórias das Ideias Pedagógicas. 8ª Edição. São Paulo: Editora Ática, 2003 (Série Educação).

LEI Nº. 4036, DE 25 DE OUTUBRO DE 2007, publicado no DODF nº 207 de 26/10/2007, p. 1/4.

MENDES, Rosa Emília de Araújo. Projeto Pedagógico em favor da escola. Belo Horizonte: AMAE Educando. Ano XXXIII. nº291 – mai.2000 ISSN 0102, p. 12-7.

NOGARO, Arnaldo. Perspectiva. Erechim. V. 19 n. 67 set/95, URI-RS.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA. Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas, 2014

16. ANEXOS

**ANEXO 1: PROFESSORES COM LIMITAÇÃO DE ATIVIDADE QUE
DESENVOLVEM PROJETOS NA ESCOLA (Readaptados)**

	Matrícula	Nome	Habilitações	Atividades
1	25.781-8 210.591-8	ELIZABETH GERALDA VIANA	PROFESSORA /ORIENT. EDUCACIONAL	ATENDIMENTO NA BIBLIOTECA
2	25.973-X	KEYLI CHRISTINA SOARES DE MORAIS RESENDE	LÍNGUA PORTUGUESA	SUPERVISORA
3	25.974-8	ROSANA SANTOS SOUSA	GEOGRAFIA	COORDENADORA PEDAGÓGICA
4	6.5545-7	ANA MARIA SOARES	ATIVIDADES	ATENDIMENTO DE ALUNOS, PAIS E PROFESSORES EM GERAL
5	30.958-3	HELAINÉ FERREIRA SCHEFFER CARVALHO	ORIENT. EDUCACIONAL	ATENDIMENTO DE ALUNOS, PAIS E PROFESSORES EM GERAL
6	2.7603-0	PAULO CÉSAR LOBÃO DE LIMA	ATIVIDADES	ATENDIMENTO NA BIBLIOTECA
7	46.765-0	LUDIMILLA AMARAL PONTES	ATIVIDADES	ATENDIMENTO DE ALUNOS, PAIS E PROFESSORES EM GERAL
8	34.202-5	JESSANA MÁRCIA N. DE OLIVEIRA	ARTES	ATENDIMENTO DE ALUNOS, PAIS E PROFESSORES EM GERAL
9	35.998-X	REGINA APARECIDA NUNES	QUÍMICA	ATENDIMENTO NA BIBLIOTECA
10	36.500-9 205.996-7	ELAINE RAMOS DA ROCHA	BIOLOGIA/MATEMÁTICA	ATENDIMENTO DE ALUNOS, PAIS E PROFESSORES EM GERAL
11	37.784-8	ODILA APARECIDA MARTINS BERNARDES	ATIVIDADES	ATENDIMENTO DE ALUNOS, PAIS E PROFESSORES EM GERAL

12	41.843-9	TÂNIA MARIA DA SILVA	AUX. EDUCAÇÃO	APOIO À DIREÇÃO
13	43.129-X	ELINE PEREIRA VIEIRA LIMA	ARTES	APOIO À DIREÇÃO
14	46.765-0	COSME SÉRGIO DE JESUS	MATEMÁTICA	APOIO À DIREÇÃO
15	208.022-2	JULIE CHRISTHIANE P. ALBUQUERQUE	QUÍMICA	ATENDIMENTO DE ALUNOS, PAIS E PROFESSORES EM GERAL
16	300.331-0	ERIKA SILVA DE MOURA	GEOGRAFIA	ATENDIMENTO DE ALUNOS, PAIS E PROFESSORES EM GERAL
17	44998-9	MARISTELA GUIMARÃES BOAVENTURA	LÍNGUA PORTUGUESA	COORDENADORA PEDAGÓGICA
18	36085-6	MIRELA LOPES JUSTO DO NASCIMENTO	LÍNGUA PORTUGUESA	ATENDIMENTO DE ALUNOS, PAIS E PROFESSORES EM GERAL

ANEXO 2: PARTE DIVERSIFICADA: PORTUGUÊS

CRE: Taguatinga

Unidade Escolar Proponente: CEMEIT

Tema do Projeto: Leitura, Escrita e Reescrita

Parcerias (internas e externas à Escola) envolvidas na Execução do Projeto: Não há.

Etapa/ Modalidade da Educação Básica atendida: Ensino Médio 1º, 2º e 3º anos.

Número de estudantes atendidos: 1.300 alunos.

Espaços utilizados para desenvolver as atividades do Projeto: sala de aula, auditório e laboratório de informática.

Período de execução: fevereiro a dezembro de 2019.

Responsável (eis) pela Execução do Projeto: Gestão, Supervisão e Coordenação Pedagógica, professores regentes de Língua Portuguesa, Espanhol e PD.

PROJETO LEITURA, ESCRITA E REVISÃO (LER)

APRESENTAÇÃO E PROBLEMATIZAÇÃO

Detectada a ausência de hábitos de leitura e dificuldades na produção de texto, foi proposta uma discussão com a comunidade escolar para que fosse desenvolvida em uma das cargas dedicadas à Parte Diversificada – PD, projetos de leitura e produção de texto, com o intuito de incentivar hábitos de leitura e desenvolver e/ou aperfeiçoar a escrita dos nossos estudantes, criando condições para que eles façam uso eficiente da língua portuguesa de maneira progressiva e continuada, conforme nos orientam os Parâmetros Curriculares Nacionais e o Currículo em Movimento.

Assim, este projeto surge para auxiliar os estudantes a lograrem êxito nas provas de redação, principalmente as do PAS/ENEM, para que escrevam com fluência, com embasamento teórico e pensamento autônomo, sobre assuntos variados, valendo-se do uso formal da língua.

A intenção é que, ao longo dos bimestres, os alunos consigam transmitir informações e/ou estabelecer comunicação entre o emissor e o receptor de mensagem e possam perceber que a língua toma existência nas práticas sociais de interlocução.

Por meio do presente projeto de leitura e produção de texto, espera-se que os alunos possam fazer uso da língua e das linguagens em diferentes situações sociais e ampliar a capacidade de leitura e de produção de texto, com a finalidade de estarem preparados para interagirem diante das inúmeras situações, em especial nas provas do PAS/ENEM.

TEMA GERADOR

Leitura, Escrita e Revisão.

PÚBLICO ALVO

Estudantes regularmente matriculados nas 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio do CEMEIT.

OBJETIVO GERAL

Ampliar a competência linguística dos estudantes, capacitando-os para o domínio da modalidade escrita da língua formal, por meio da análise de obras literárias e da produção de textos, com vistas a desenvolver o gosto e o hábito da leitura e, conseqüentemente, melhorar o desempenho nas provas de redação do ENEM e PAS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Incentivar os educandos a terem contato com os mais variados gêneros de texto que são exigidos também no PAS/ENEM;
- conhecer os aspectos linguísticos e ortográficos que regem a Língua Portuguesa e refletir sobre eles, com foco no PAS/ENEM;
- impulsionar os alunos a ponderarem sobre a importância do uso formal da Língua Portuguesa nas produções de textos do PAS/ENEM;

- expressar seus sentimentos e suas ideias fazendo uso da linguagem escrita;
- instigar o aluno a se tornar um usuário mais crítico e proficiente da linguagem, conquistando autonomia para atuar como cidadão, com foco no PAS/ENEM;
- identificar diferenças entre modalidade oral e escrita da língua;
- adequar o texto ao registro formal ou informal, de acordo com as diferentes situações de uso;
- construir argumentos a fim de melhor expor suas opiniões;
- desenvolver o gosto e o hábito da leitura;
- estimular o protagonismo a fim de que o aluno construa o seu próprio conhecimento;
- incitar a realização de trabalhos em grupo, identificando as dificuldades e habilidades individuais dos estudantes;
- reconhecer e analisar obras literárias diversas, com foco nas obras indicadas para o PAS;
- aplicar os conhecimentos adquiridos na escrita;
- oportunizar aos alunos, por meio das mais diversas leituras, a ampliação dos horizontes de expectativas de modo a fortalecer sua formação crítica e emancipada.

JUSTIFICATIVA

Este projeto vem ao encontro dos estudos que assinalam uma das grandes dificuldades da educação que é a produção eficiente de textos, sobretudo no Ensino Médio. Esse fato é sabido e estudado em todo território nacional e, diante de tudo que já foi colocado, as escolas buscam maneiras de transpor tais dificuldades se reinventando, criando projetos que estimulem as habilidades de leitura e escrita dos alunos, fomentando práticas efetivas de letramento.

Diante de tal fato, a comunidade escolar do CEMEIT, percebendo a dificuldade de leitura, interpretação e produção textual dos seus discentes, após amplo debate, optou por um projeto de intervenção sistemática para estímulo da

leitura e da produção de textos, que compreenderá todo o Ensino Médio, tendo início na 1ª série e conclusão na 3ª série.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Há tempos, a linguagem representa um importante papel social, uma vez que é requisito básico para a comunicação. Nesse universo comunicativo, a oralidade e a escrita ocuparam espaços diferenciados ao longo da história, transformaram-se, mas sempre estiveram a serviço da humanidade, nos diversos contextos de inserção. Ambas se aperfeiçoaram, diversificaram-se e se tornaram indispensáveis à vida humana. É sabido que o acesso ao conhecimento ao longo dos últimos anos tem acontecido de forma mais rápida e mais ampla, em função do advento da globalização com suporte fundamental das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Assim, justifica-se a proposição de uma Pedagogia dos Multiletramentos, o que faz com que a prática pedagógica leve em conta que a dinâmica do mundo atual é, também, marcada por aspectos multimodais, multimidiáticos e multiculturais. Essas mudanças ocorridas no mundo globalizado encaminham a escola para uma mudança no seu papel e o Currículo da Secretaria de Educação do DF registra que:

[...]a escola precisa questionar e refletir acerca de seu trabalho pedagógico, seus ritmos, rituais, movimentos, formas de avaliação e de planejamento, organização e uso de espaços e tempos escolares. (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, 2014 p.22)

Para a pedagogia histórico-crítica, o acesso ao saber elaborado deve ser a atividade nuclear da escola. *"É o professor quem viabiliza a apreensão do conhecimento que se desenvolveu socialmente"* (SAVIANI, 2003 p. 23). Essa mediação é fundamental, pois, considerando que o homem é constituído nas relações sociais, o professor, como mediador, assume o compromisso com o processo de aprendizagem dos alunos, numa perspectiva crítica e revolucionária, propiciando a compreensão das relações sociais existentes, com vistas à transformação dessa sociedade.

Além disso, no processo em que se concebe o mundo em razão de todos esses aspectos, a noção de letramentos críticos desempenha um papel fulcral no processo de questionamento do mundo e das relações de poder e das desigualdades presentes na sociedade. Para realização de um trabalho sólido, em busca do aperfeiçoamento das habilidades de leitura e escrita, apoiamo-nos nas orientações do MEC para a disciplina de Língua Portuguesa que nos diz que:

A unidade básica da linguagem verbal é o texto compreendido como a fala que se produz, e a função comunicativa, o principal eixo de sua atualização e a razão do ato linguístico. O aluno deve ser considerado como produto de textos, aquele que pode ser entendido pelos textos que produz e que o constituem como ser humano. O texto só existe na sociedade e é produto de uma história social e cultural, único em cada contexto, porque marca o diálogo entre os interlocutores que o produzem e entre os outros textos que o compõem. O homem visto como um texto que constrói texto. (PCNEM, 2000 p. 139)

Partindo desse entendimento acerca da produção textual, apoiaremos-nos em Marcuschi, que discorre sobre os gêneros textuais:

[...] textos materializados que encontramos em nossa vida diária e que apresentam características sócias comunicativas definidas por conteúdos, propriedades funcionais, estilo e composição característica." (Marcuschi, 2005, p.22-23)

À luz dessa perspectiva, é possível afirmar que toda comunicação humana ocorre por meio de gêneros textuais e resulta de vivências e de necessidades, independentemente de classe social, de escolaridade ou de níveis de linguagem. E, ao pensar a produção de gêneros na escola, percebe-se que as escritas diversas contribuirão significativamente para a formação integral dos estudantes. É na somatória de acessos que a ampliação do letramento ocorrerá.

Nesse contexto, a escola deve ter a preocupação, cada vez maior, com a formação de leitores e produtores de texto, direcionando seus trabalhos para práticas de letramento efetivas, de modo a desenvolver e/ou estimular nos

alunos a capacidade de fazer uso desses conhecimentos para enfrentamento das dificuldades da vida em sociedade, bem como lançar mão desses conhecimentos em prol de um excelente projeto de texto, a fim de alcançar êxito nos exames a que serão submetidos ao longo da vida e, sobretudo, no PAS/ENEM.

Entende-se que a produção do gênero redação escolar é uma constante nas escolas de educação básica, mas o compromisso com essa prática, sobretudo no Ensino Médio, é proporcionar maiores espaços para leituras, debates e para a escrita dos alunos, fornecendo-lhes subsídios teóricos, como a compreensão da multimodalidade textual evidenciando, assim, que a presente proposta de trabalho vai para além do “[...] escrever na escola para a própria escola”, como afirma Geraldi (1986, p. 24), garantindo práticas reais de letramento. Ler, discutir, ouvir, associar, escrever e reescrever formam uma base de sustentação para produções textuais mais elaboradas que, seguramente, não terão como objetivo apenas a avaliação escolar e sim um contexto de vivência social plena, em que seja possível se posicionar sobre os mais variados temas presentes na sociedade.

METODOLOGIA

O projeto de leitura e redação tem como subsídio os conteúdos específicos de interpretação de textos e produção textual para o PAS/ENEM. A exposição dos conteúdos será desenvolvida pelos professores da Parte Diversificada (PD), subsidiada pelos professores de Língua Portuguesa, em conjunto e de forma qualitativa, utilizando-se de metodologias e estratégias de leitura e escrita, exigidas no PAS/ENEM, objetivando o resultado positivo.

Os critérios de correção da redação do ENEM serão amplamente explanados e trabalhados em sala, de modo que os estudantes tenham domínio e conhecimento pleno deles. As normas e padrões exigidos no PAS também serão rigorosamente explorados no decorrer de todo o projeto, de maneira que o aluno tenha sucesso nas provas de redação/interpretação de texto.

A execução do projeto ocorrerá nas salas de aula, com aula expositiva, utilizando-se Datashow, *notebook*, vídeos, slides, questionários, produção de textos (na sala de informática, na biblioteca da escola) e em casa, com atividades

extraclasse. Serão abordados com os alunos temas da atualidade, leitura literária e suas características, bem como outros assuntos que possam ampliar e/ou contribuir de modo significativo para a formação dos estudantes, além, é claro, da proposição de debates, leituras de gêneros textuais variados, leituras cênicas, atividades escritas acerca do falado, produções textuais, pesquisas, estudo e interpretação de músicas e textos propostos no PAS/ENEM.

Além das produções de textos individuais e em grupo, poderá haver a apresentação de seminários, produção de material audiovisual, de modo a ampliar o trabalho com as mais diversas linguagens, com o intuito de desenvolver e/ou ampliar capacidade de interpretação textual e eloquência. Ressalta-se que todo o trabalho de sala de aula (exposição oral, leitura e discussões) será convertido em produção textual, ou seja, redação escola, uma vez que se trata de projeto com foco na leitura e na produção textual com vista à aprovação no PAS/ENEM.

É importante registrar que o Projeto L.E.R CEMEIT tem ações, cronograma e metodologias específicas para a série a que se destina, a fim de atender aos objetivos comuns do projeto.

MATERIAIS E/OU INSTRUMENTOS NECESSÁRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO:

- Aparelho de som;
- datashow, CD-ROOM, DVD, *pen drive*;
- biblioteca;
- laboratório de Informática;
- obras do PAS das 1ª, 2ª e 3ª etapas;
- recurso de blog e/ou outras mídias sociais;
- cópias.

AÇÕES / METAS

- Utilizar recursos metodológicos diversificados que permitam aos alunos a construção de um conhecimento amplo e concreto sobre a leitura e a escrita, direcionados ao PAS/ENEM;

- promover debates que envolvam questões atuais e históricas, promovendo a compreensão da relação existente entre o período histórico e atualidades, de maneira que o aluno tenha embasamento teórico para desenvolver os seus textos no PAS/ENEM;
- capacitar o estudante a reconhecer o estilo do texto, a linguagem, a estrutura textual e o contexto sociocultural inerente aos temas propostos de redação do PAS/ENEM;
- rever postura, dicção, tonalidade de voz, domínio da língua culta e expressão oral proferidos pelos alunos na apresentação dos seminários;
- vivenciar o trabalho em grupo, a fim de despertar o trabalho colaborativo, a curiosidade e o gosto de aprender, de pesquisar, de investigar e de empreender para buscar soluções para os problemas cotidianos;
- consolidar a participação da maioria dos alunos no desenvolvimento do projeto;
- incentivar e criar hábitos de leitura e escrita;
- diminuir a evasão e retenção do Ensino Médio;
- melhorar o desempenho do aluno, por meio do conhecimento e da aplicação ampla de todas as competências e habilidades, em redação, exigidas no PAS/ENEM;
- potencializar a aprovação dos alunos do CEMEIT nas provas de redação/interpretação de texto do PAS/ENEM.

CRONOGRAMA

Um ano letivo.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Ao longo dos bimestres letivos, os estudantes serão primordialmente avaliados pelos textos produzidos além, é claro, de outros instrumentos avaliativos que possam contribuir para a avaliação formativa do conhecimento, tais como: autoavaliação, apresentação de seminários, debates sobre os textos lidos em sala, produção de materiais e/ou campanhas relevantes à sociedade. Ressalta-se que tais objetos avaliativos deverão corroborar para o desenvolvimento do senso crítico e do domínio da produção textual. Com relação

à avaliação das redações, será definida uma forma de correção simplificada que envolva as exigências das cinco competências expressas na matriz do ENEM, bem como os quesitos exigidos nos textos do PAS.

O acompanhamento do projeto será feito pela Supervisão/Coordenação Pedagógica, por meio das avaliações diagnósticas de entrada e saída, durante as coordenações de Códigos e Linguagens e, principalmente, pelo desempenho nos Simulados realizados pela escola e pelas avaliações externas - Simulado/DF, PAS e ENEM.

O projeto será avaliado por meio dos estudantes e do desempenho deles no Simulado DF, simulados da escola, bem como as notas obtidas na prova de redação do PAS/ENEM.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática: por um ensino de língua sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial. 2007.

SEDF, Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos. Brasília, 2014.

_____. Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Médio. Brasília. 2014.

ROJO, Roxane; MODRA, Eduardo (Orgs). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola, 2012.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia Histórico Crítica: Primeiras Aproximações. 8ª ed. Campinas/Autores Associados, 2003.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação, In: KARWOSKI, Acir M.; GAYDECZKA., Beatriz; BRITO, Karim S (Orgs). Gêneros textuais: reflexões e ensino. 4 eds. São Paulo: Parábola

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais (ensino médio), parte II - linguagens, códigos e suas tecnologias, 2000b.

Matrizes de referência do ENEM

Objetos de Avaliação do PAS – 1ª, 2ª e 3ª etapas.

ANEXO 3: PARTE DIVERSIFICADA: MATEMÁTICA

CRE: Taguatinga

Unidade Escolar Proponente: CEMEIT

Tema do Projeto: Matemática em Tudo.

Parcerias (internas e externas à Escola) envolvidas na Execução do Projeto: Não há.

Etapa/ Modalidade da Educação Básica atendida: Ensino Médio 1ª, 2ª e 3ª séries.

Número de Estudantes atendidos: 1.300 alunos.

Espaços utilizados para desenvolver as atividades do Projeto: sala de aula, auditório e laboratório de informática.

Período de execução: fevereiro a dezembro de 2019.

Responsável(eis) pela Execução do Projeto: Gestão, Supervisão e Coordenação Pedagógica, professores regentes de Matemática.

PROJETO MATEMÁTICA EM TUDO

APRESENTAÇÃO E PROBLEMATIZAÇÃO

A Matemática é base da ciência e da tecnologia e, como tal, desempenha papel importante na sociedade. Sendo a Matemática “ferramenta” para diversos estudos e para a base do pensamento lógico, torna-se indispensável seu conhecimento, com um patamar mínimo de sedimentação.

Muitos estudantes do Ensino Médio acumulam deficiências que comprometem, significativamente, a aprendizagem e o desenvolvimento profissional. Logo, é importante fixar consistentemente os tópicos básicos da Matemática (essenciais) para alavancar os estudos de Física, Biologia, Química e Geografia, mas também de todas as áreas do conhecimento, inclusive a interpretação de textos garantindo, assim, a base mais importante para as provas do PAS/ENEM e Concursos.

Após constatar uma certa defasagem em Matemática que foi evidenciado nos anos de 2017 e 2018, bem como déficit que caminham com os estudantes desde o Ensino Fundamental até o Ensino Médio e podendo continuar por toda vida; a comunidade escolar (professores de Matemática, equipe de coordenação, alunos e direção da escola) reuniu-se para elaborar o projeto de PD em Matemática, destinado a todos os alunos do Centro de Ensino Médio EIT, visando solucionar tais problemas de maneira aplicada à vida.

TEMA GERADOR

Matemática básica e seus desdobramentos.

PÚBLICO-ALVO

Estudantes regularmente matriculados nas 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio do CEMEIT.

OBJETIVO GERAL

Oportunizar aos estudantes um empuxo no estudo da Matemática (a básica, a do dia a dia e a financeira) e, conseqüentemente, reduzir os déficits relacionados a essa disciplina.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Introduzir conceitos teóricos e aplicações práticas de cálculos, matemática financeira e estatística;
- evidenciar a aplicabilidade concreta da matemática na vida;
- desenvolver habilidades em cálculos;
- aprender a utilizar ferramentas, calculadora etc.;
- garantir o bom desempenho nas provas do PAS/ENEM, uma vez que há uma tendência em tais provas de se avaliar questões do cotidiano, em que os cálculos são essenciais.

JUSTIFICATIVA

Após verificar uma certa defasagem em Matemática evidenciado nos diagnósticos feitos em anos anteriores na área de exatas, bem como os déficit que caminham com os estudantes ao longo do Ensino Fundamental e Médio, visando ao aprimoramento dessas dificuldades e refletindo sobre a necessidade de melhor atuação na vida acadêmica e no cotidiano, foi escolhida a aplicação da Matemática como ferramenta para ajudar os estudantes no mercado de trabalho e nas demais disciplinas onde são necessários cálculos básicos trazendo, assim, benefícios para a área de exatas. Dessa forma, as contribuições não serão somente acadêmicas, mas, em um contexto social, os efeitos terão reflexos positivos, uma vez que conhecer e dominar operações básicas facilitará o trânsito nas áreas das disciplinas exatas.

A proposta da disciplina é de fundamental importância para o desenvolvimento da percepção, também financeira, do cidadão. Sendo de grande relevância social, uma vez que estamos envolvidos num sistema monetário capitalista, na qual a tendência de consumo de bens e capitais tornam-se corriqueiras. Poder analisá-las, a partir dos conceitos financeiros que a fundamentam, para uma melhor tomada de decisões, é imprescindível.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

É notável que os números e as quantidades cercam a realidade do dia a dia, e que é preciso viver em funcionamento nesse mundo dos números e da escrita, pois que a compreensão, mesmo básica, é imprescindível.

Segundo Nunes e Bryant (1997) “[...] *as crianças precisam aprender sobre matemática a fim de entenderem o mundo ao seu redor.*” (apud SPINILLO, 2010, p. 207).

Analisando a complexidade do processo de ensino e aprendizagem, notamos a importância das práticas dos números, bem como seu sentido representativo:

Compreendo que uma das razões para o estudo da Matemática é a formação de um sujeito crítico e criativo, é indispensável inseri-lo em um variado contexto referencial que possibilitará o desenvolvimento de

sua capacidade de se constituir em desafios matemáticos. (Silva e Rêgo, 2010, p. 25)

Por meio do estudo das quatro operações, o estudante terá contato com a resolução de situações problemas e segundo o PCN (2000, p.41) espera-se que ele *“elabore um ou vários procedimentos de resolução (como realizar simulações, fazer tentativas, formular hipóteses); compare seus resultados com os de outros alunos; valide seus procedimentos”*.

Um novo olhar para essa Matemática será bastante significativo para os alunos e será mais fácil compreender e dominar estratégias de cálculo indispensáveis para a vida deles dentro e fora da escola. Vemos que muitas vezes os alunos não dominam as sequências numéricas, as quatro operações básicas e outros conceitos essenciais para o aprendizado.

Segundo Brito (2004, p.24) *“os estudantes devem ser capazes de usar as quatro operações básicas (...) a aprendizagem significativa desses conceitos básicos pelas crianças leva a um desempenho melhor em Matemática, em situações posteriores.”*

Castrucci e Giovanni (2009, p.08) ressaltam a importância de se trabalhar cálculo mental com os alunos, visando ao desenvolvimento do raciocínio lógico e facilitando a compreensão do algoritmo; o PCN (2000) diz que devemos identificar as estratégias utilizadas pelos alunos no cálculo mental, oferecendo suporte para o desenvolvimento e ampliação dos procedimentos realizados por eles, destacando a utilidade desse artifício fora da escola.

Nos dias atuais, a Matemática Financeira é extremamente relevante no cotidiano das pessoas. O fato de vivermos num país capitalista em desenvolvimento e que sofre os efeitos da globalização da economia torna essa importância ainda maior. Conhecer os conteúdos matemáticos que estão envolvidos nas atividades financeiras tais como os cálculos dos juros simples e compostos, os descontos, as capitalizações e amortizações de dívidas é, sem dúvida, uma forma agradável de dar significado a diversos conteúdos importantes dessa disciplina.

Sobre isso, veja o que diz alguns trechos das Diretrizes Curriculares para a Educação Básica do Paraná (DCE-2007) das páginas 31 a 36:

É importante que o aluno do Ensino Médio, compreenda a Matemática Financeira aplicada aos diversos ramos da atividade humana e conteúdo que influencia decisões de ordem pessoal e social que provoca mudanças de forma direta na vida das pessoas e da sociedade. Sua importância se reflete no cotidiano de quem lida com dívidas ou crediários, interpreta descontos, entende reajustes salariais, escolhe aplicações financeiras, entre outras...

METODOLOGIA

As aulas serão realizadas com auxílio de projetores (Datashow), instalados em todas as salas de aula da escola, ou realizadas no laboratório de informática, que funciona plenamente. Além disso, utilizaremos a internet em diversas aulas para alcançar nossos objetivos.

A nossa realidade atual nos proporciona meios para que possamos realizar tudo isso, pois temos uma sala de tecnologia rica em recursos, fazendo com que o estudante participe ativamente do próprio aprendizado, mediante a experimentação, a pesquisa em grupo, o estímulo à dúvida e o desenvolvimento do raciocínio, ou seja, o ponto de partida não é o sujeito, nem o objeto, mas sim a interação de ambos. Sendo assim, a aprendizagem resulta da ação do sujeito sobre o objeto.

A concepção adotada para a realização é o desenvolvimento do raciocínio do aluno com a resolução das atividades em sala de aula e com os recursos tecnológicos.

O presente projeto tem por base uma concepção, para a qual aprender é construir o conhecimento, a partir de uma situação onde o aluno é levado a refletir sobre certos dados ou fatos.

MATERIAIS E/OU INSTRUMENTOS NECESSÁRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

- Datashow, CD-ROM, DVD, *pen drive*;
- Calculadora simples e científica;
- Laboratório de Informática;
- Recurso de blog e/ou outras mídias sociais;

- Apostilas.

AÇÕES / METAS

- Promover a compreensão dos conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas que permitam adquirir uma formação científica geral e avançar em estudos posteriores;
- fazer com que o estudante aplique seus conhecimentos matemáticos nas atividades cotidianas;
- desenvolver no estudante a capacidade de raciocínio, de resolver problemas, bem como seu espírito crítico e sua criatividade;
- propiciar ao corpo discente a capacidade de expressar, em linguagem oral e escrita, diante de situações matemáticas;
- oferecer análises e críticas dos dados provenientes de problemas matemáticos do cotidiano.
- desenvolver no alunado atitudes positivas em relação à Matemática Financeira, como autonomia, confiança quanto às capacidades matemáticas e perseverança na resolução de problemas;
- ampliar o gosto pela Matemática e o prazer em “fazer matemática”.

CRONOGRAMA

Durante o ano letivo.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Ao longo dos bimestres letivos, os alunos serão primordialmente avaliados por testes além, é claro, de outros instrumentos avaliativos que possam contribuir para a avaliação formativa do conhecimento, como autoavaliação e apresentação de trabalhos. Ressalta-se que tais objetos avaliativos deverão corroborar para o desenvolvimento do senso crítico e do domínio da Matemática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SEEDF, Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos. Brasília, 2014.

_____. Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Médio. Brasília. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica/MEC, 1999.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica.

Orientações curriculares para o ensino médio: Matemática e suas tecnologias, 2000.

SPINILLO, Alina Galvão. O Sentido de Número e sua Importância na Educação Matemática. In: BRITO, Márcia Regina F. (Org.). Solução de problemas e a matemática escolar. 2. ed. Campinas: Alínea, 2010. VAYER, Pierre; RONCIN, Charles.

PINTO, N. B. O erro como estratégia didática: Estudo do erro no ensino da matemática elementar. Campinas: Papirus, 2000.

CARVALHO, Dione L. Metodologia do Ensino da Matemática. São Paulo: Editora Cortez, 1992.

HERMINIO, P. H. Matemática Financeira – Um Enfoque da Resolução de Problemas como Metodologia de Ensino e Aprendizagem. 244 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista – Instituto de Geociências e Ciências Exatas. Rio Claro- SP, 2008.

Matrizes de referência do ENEM

Objetos de Avaliação do PAS – 1ª, 2ª e 3ª etapas.

ANEXO 4: PARTE DIVERSIFICADA: DIREITOS HUMANOS/PROJETO DE VIDA

CRE: Taguatinga

Unidade Escolar Proponente: CEMEIT

Tema do Projeto: Aqui se vê Direitos Humanos.

Parcerias (internas e externas à Escola) envolvidas na Execução do Projeto: Não há.

Etapa/ Modalidade da Educação Básica atendida: Ensino Médio 1^a, 2^a e 3^a séries.

Número de Estudantes atendidos: 1.300 alunos.

Espaços utilizados para desenvolver as atividades do Projeto: sala de aula, auditório e laboratório de informática.

Período de execução: fevereiro a dezembro de 2019.

Responsável(eis) pela Execução do Projeto: Gestão, Supervisão e Coordenação Pedagógica, professores regentes das diversas áreas de conhecimento.

PROJETO AQUI SE VÊ DIREITOS HUMANOS

APRESENTAÇÃO E PROBLEMATIZAÇÃO

Na tentativa de fortalecer a execução de políticas públicas, sociais e econômicas, paramentadas na garantia da dignidade humana, uma questão importante de se observar e resguardar são a transversalidade do tema proposto, no sentido de que ele não deve ser tratado como algo separado, independente, autônomo, mas como um conhecimento que está presente em qualquer mobilização, luta, ação que privilegie a vida, a dignidade humana, o respeito à diferença, o respeito ao outro.

Nesse sentido, os Direitos Humanos são articuladores por natureza, pois são universais, indivisíveis e interdependentes. Visando atender a esse princípio, o projeto centra-se no cotidiano da escola, a partir do diagnóstico dos conflitos

presentes e que perpassam a presente temática. A ideia é refletir com a comunidade escolar, pais ou responsáveis, estudantes e profissionais, sobre as temáticas de Educação em Direitos Humanos, visando construir uma cultura desses direitos no ambiente escolar e na comunidade.

TEMA GERADOR

Direitos Humanos.

Projeto de Vida

PÚBLICO-ALVO

Estudantes regularmente matriculados nas 1^a, 2^a e 3^a séries do Ensino Médio do CEMEIT.

OBJETIVO GERAL

Contribuir para a construção de uma cultura de paz, incentivo e fortalecimento de práticas cidadãs e de direitos humanos no ambiente escolar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Refletir sobre a realidade escolar à luz dos Direitos Humanos, a partir de seus conceitos, fundamentos e dimensões;
- sensibilizar os atores da educação para a causa dos Direitos Humanos, da erradicação do racismo, do sexismo, da homofobia, da intolerância religiosa;
- conhecer instrumentos de facilitação do diálogo e de resolução pacífica de conflitos;
- reconhecer, respeitar e valorizar a diversidade cultural e as diferenças humanas;
- contribuir para uma educação inclusiva e de qualidade em nossa escola.

JUSTIFICATIVA

O CEMEIT pretende sensibilizar toda a comunidade educativa para o conhecimento e a prática dos Direitos Humanos e divulgá-los. Como refere a Declaração Universal dos Direitos Humanos, no seu artigo 1º *“Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade.”*

A história do mundo está envolta de diversos fatos que estão impactando o cotidiano do nosso aluno, em especial no que diz respeito ao retrocesso do campo dos direitos humanos. Tudo que vem acontecendo é, em parte, fruto de um passado recheado de fatos históricos. Demarcar território não define conceitos de personalidade. Situar-se no mundo a partir da tomada de consciência é abrir possibilidade de conhecer o outro e romper fronteiras. A proposta é que estudantes desenvolvam senso crítico-histórico e sejam capazes de traçar um paralelo entre passado, presente e futuro.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Considerando o art. 13 do Pacto Internacional dos Direitos Sociais, Culturais e Econômicos, lançado pela ONU em 1966, Maria Victoria Benevides, sustenta o seguinte:

Reconhece não apenas o direito de todas as pessoas à educação, mas que esta deve visar ao pleno desenvolvimento da personalidade humana, na sua dignidade; deve fortalecer o respeito pelos Direitos Humanos e as liberdades fundamentais; devem capacitar todas as pessoas a participar efetivamente de uma sociedade livre. Temos aí, portanto, um marco jurídico importante para a reivindicação da educação para a cidadania.” (BENEVIDES, Maria Victoria. Democracia de iguais, mas diferentes. Acesso em: 21 fev. 2006. Disponível em: www.dhnet.org.br

METODOLOGIA

Implementada nos moldes deste projeto. Serão ministradas aulas de direitos humanos para os/as estudantes de Ensino Médio: atividades por turma, a fim de:

- Contribuir para uma cultura de respeito às diferenças e aos direitos humanos;

- Enfatizar o papel dos direitos humanos na construção de uma sociedade mais justa, equitativa e democrática;
- Melhorar o relacionamento entre alunos, partindo do conceito de respeito ao próximo;
- Capacitar o estudante de maneira que ele tenha acesso ao conhecimento dos direitos e deveres de cada cidadão;
- Ampliar o conhecimento do educando, para ele mesmo entenda o que são direitos humanos;
- Consolidar a participação da maioria dos alunos no desenvolvimento do projeto.

MATERIAIS E/OU INSTRUMENTOS NECESSÁRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

- Aparelho de som;
- Datashow, CD-ROOM, DVD ou *pen drive*;
- Biblioteca;
- Textos voltados ao tema; Recurso de blog e/ou outras mídias sociais;
- Cópias.

AÇÕES / METAS

- Contribuir na formação de sujeitos conscientes de seus direitos, no fortalecimento do exercício da cidadania para promoção e defesa dos direitos humanos. Nas oficinas serão abordadas as seguintes temáticas: Introdução aos Direitos Humanos; Diversidade e Equidade de Gênero; Diversidade Sexual e Prevenção da Homofobia; Diversidade Religiosa; Relações Etnicorraciais; Atenção às Vítimas de Violência de Gênero e Doméstica, Racial e Homofóbica; Direitos e Deveres da Criança e do Adolescente; Elementos de Facilitação do Diálogo no Ambiente Escolar. A linguagem e os materiais a serem utilizados nas oficinas serão adequados à faixa etária das turmas e aos problemas apresentados no

ambiente escolar. Sugere-se desenvolvimento das atividades fora do ambiente da sala de aula dos estudantes, em espaços como biblioteca, auditórios ou similares, como forma de neutralizar/amenizar o ambiente para a melhoria do desenvolvimento das atividades.

- Realizar um evento com o tema “Educação e Diversidade”, para toda a escola;
- Realizar mesa redonda para discussão do tema “Direitos Humanos” com todos os alunos da escola;
- Atingir o maior número de estudantes com o conhecimento do que realmente é direito humano e sua aplicabilidade na vida cotidiana.

CRONOGRAMA

Um ano letivo.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A implementação das ações será avaliada em reuniões, conselhos de classe, avaliações com os estudantes que contarão com participação de representantes de classe, pais e professores da escola. Indicadores de avaliação:

- Evento sobre Educação e Diversidade, realizado com a participação de pais/responsáveis e profissionais da escola;
- Percentual de projetos de direitos humanos realizadas para estudantes;
- Dados sistematizados das avaliações dos projetos para alunos e para profissionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Declaração Universal dos Direitos Humanos.